



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ
TRE/PRESI/DG/SAOF/COAAD/SEAPT

ANEXO VII

Projetos Executivos Arquitetônico e Complementares



BARROSO ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 27.730.370/0001-30
E-mail: ellaynebarrosoengenharia@gmail.com
Telefone: (86) 9 9800-7738

MEMORIAL DESCRITIVO

Justiça Eleitoral

CARTÓRIO DA 52ª ZONA ELEITORAL – ÁGUA BRANCA – PI

Avenida João Ferreira, S/N - Centro, Água Branca, PI - Cep: 64.460-000

OUTUBRO/2023

—

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DO SERVIÇO PRESTADO	5
3. OBJETO DE CONTRATO	5
4. INTRODUÇÃO	5
5. CONSIDERAÇÕES GERAIS	7
5.1 Objeto	7
5.2 Hierarquia de Documentação	8
5.3 Similaridade de Materiais	8
6. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS E CONTROLES	9
6.1 Programação dos testes de ensaios	9
6.2 Normas Técnicas	10
7. SERVIÇOS POR DISCIPLINAS	11
8. SERVIÇOS PRELIMINARES, DEMOLIÇÃO E RETIRADAS	12
8.1 Placa de Obra	12
8.2 Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC) .	12
8.3 Segurança geral	12
8.4 Demolição	13
8.4.1 Recomendações	14
8.4.2 Procedimentos de Execução	14
8.5 Capina e expurgo de vegetação	14
8.5.1 Carga manual e remoção de entulho	14
8.5.2 Poda de árvore do vizinho	15
9. PINTURAS E REVESTIMENTOS	16
9.1 Pinturas	16
9.1.1 Refazer a sinalização do estacionamento	16
9.1.2 Recuperar brasão da república	17
9.1.3 Pintura das hastes de fixação da cerca elétricas	18
9.1.4 Refazer pintura de sinalização de extintores	19
9.1.5 Pintura geral de paredes, tetos, grades, forras e platibandas;	20
9.2 Revestimento ceramico de piso e parede	21
9.3 Revestimento em granito	23

10. CONSTRUÇÃO	23
10.1 Executar reforço da rampa da calçada	23
10.2 Construir rampa na entrada da garagem	24
10.3 Instalar chapim nos muros.....	25
10.4 Rebaixar o passeio para a passagem de veículo.....	25
10.5 Refazer as tampas de acesso ao forro danificadas e instalar mais unidades.....	25
10.6 Transformar um dos boxes de vaso sanitário em box para chuveiro nos dois banheiros para servidores	26
11. RECUPERAÇÃO	27
11.1 Recuperar fissuras no reboco das paredes da fachada	27
11.2 Recuperação da iluminação do mastro;.....	28
11.3 Recuperar algumas pedras do revestimento da fachada em pedra Cariri	29
11.4 Recuperar meio fio de delimitação do passeio, próximo ao jardim.....	29
11.5 Recuperar piso externo em bloquete, próximo aos fundos do banheiro público.....	30
11.6 Recuperar e prevenir a umidade ao longo de todo o rodapé, provocado pela queda d'água do beiral	31
12. ACESSIBILIDADE.....	32
13. ESQUADRIAS E ABERTURAS.....	32
13.1 Janelas.....	32
13.2 Películas adesivas de proteção solar.....	32
13.3 Portas.....	33
14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS	33
15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	35
15.1 Normas técnicas.....	36
16. INSTALAÇÕES LÓGICAS E TELEFÔNICAS	37
17. INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO (SPLIT)	37
17.1 Serviços a executar	38
17.2 Considerações gerais	38
18. LIMPEZA GERAL E FINALIZAÇÕES.....	39
18.1 Limpeza.....	39
18.2 Limpeza/Polimento do letreiro da fachada	40
18.3 Limpeza geral externa (pátio e calçadas)	40
18.4 Desmontagem das Instalações Provisórias	40
18.5 Tratamento final.....	41

18.6	Destinação de desmontagens e remoções	41
19.	RECEBIMENTOS DAS OBRAS E SERVIÇOS	42
19.1	Recebimento Provisório.....	42
19.2	Recebimento Definitivo	42
20.	INFORMAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO	44
20.1	Manuais de garantia dos fabricantes	44
20.2	Informações Gerais	44

1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

EMPRESA:	TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ
CNPJ:	05.957.363/0001-33
ENDEREÇO:	Praça Des. Edgar Nogueira, S/N – Centro Cívico, bairro Cabraneste. Teresina/PI.

2. IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DO SERVIÇO PRESTADO

LOCAL:	Cartório da 52ª Zona Eleitoral de Água Branca-PI
CNPJ:	05.957.363/0001-33
ENDEREÇO:	Avenida João Ferreira, S/N - Centro, Água Branca, PI - Cep: 64.460-000

3. OBJETO DE CONTRATO

Contratação de empresa especializada para Manutenção e Melhorias nas Instalações do Cartório da 52ª Zona Eleitoral de Água Branca-PI.

4. INTRODUÇÃO

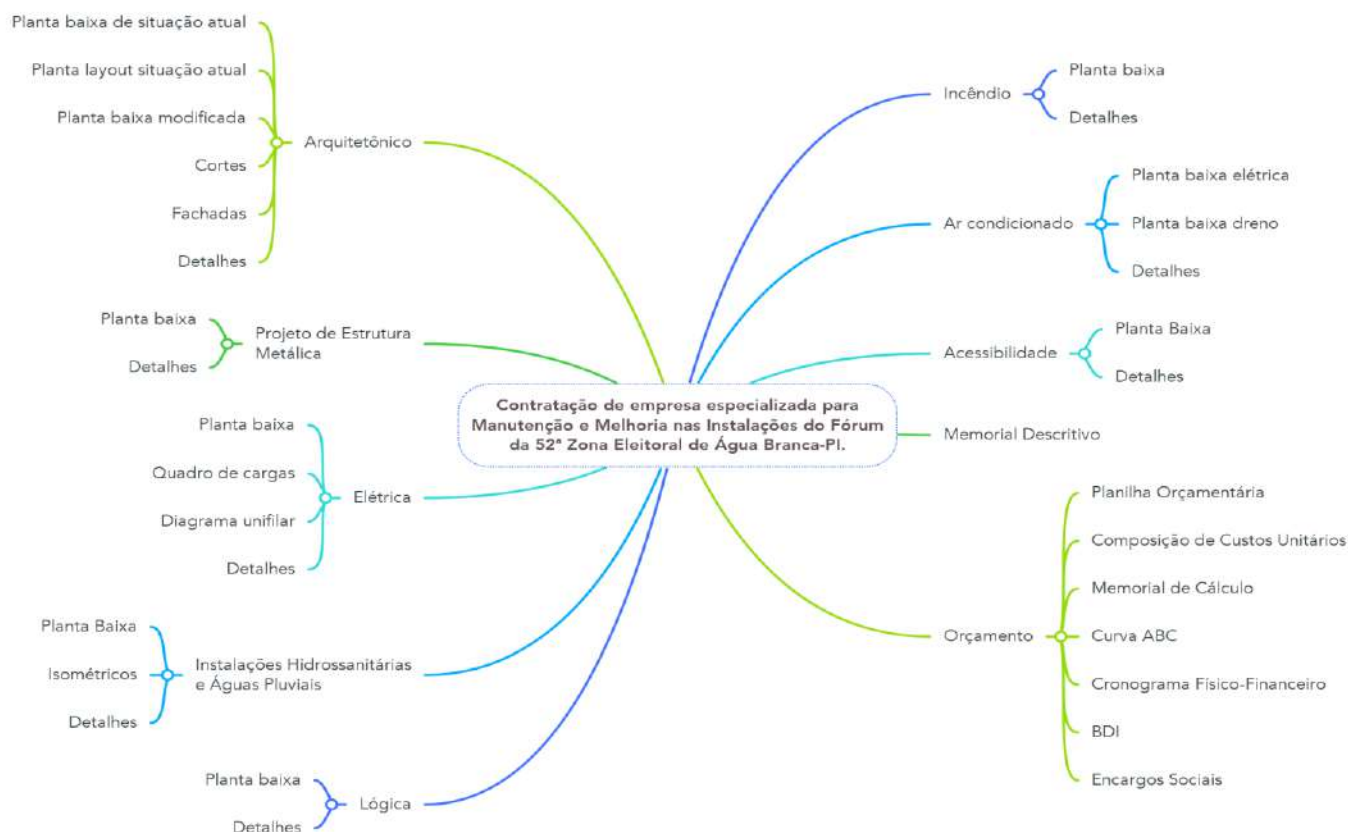
O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as condições técnicas mínimas e especificações, fixando, portanto, os parâmetros a serem atendidos e fiscalizados para materiais, serviços e equipamentos; constituindo parte integrante do contrato para execução das obras de construção civil.

Seu escopo fornecerá ao executor da obra a caracterização da intervenção, descrevendo-a detalhadamente. Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, o material ou equipamento a ser utilizado, deverá ser seguida a orientação da FISCALIZAÇÃO e dos respectivos projetistas de cada área em questão.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos fornecidos e demais dados técnicos, com as prescrições contidas no presente memorial descritivo e demais documentos específicos dos projetos de engenharia elaborados, com as normas técnicas e legislações Federal, Estadual, Municipal, vigentes e pertinentes.

Para os devidos fins, o projeto encontra-se elaborado em consonância com as disposições normativas aplicáveis atendendo a determinação estipulada no artigo 18º, II, da Lei 14.133 de 2021. Nos termos do art. 6º; inc. XXV, da Lei nº 14.133/21, o "projeto básico é o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou o complexo de obras ou serviços, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilitem a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução".

Neste memorial constam os serviços a serem executados de acordo com cada disciplina, sendo elas: Projeto Arquitetônico com planta baixa de situação atual, planta de layout de situação atual, planta baixa modificada, cortes, fachada e detalhes; Projeto de Estrutura metálicas com planta baixa e detalhes; Projeto de incêndio contemplando planta baixa e detalhes; Projeto Elétrico contemplando planta baixa, quadro de cargas, diagrama unifilar, detalhes; Projeto de Lógica contemplando planta baixa e detalhes; Projeto de ar condicionado contemplando planta baixa elétrica, planta baixa dreno, detalhes, Projeto de Instalações hidrossanitárias e águas pluviais contemplando planta baixa, isométricos e detalhes, Projeto de acessibilidade contemplando planta baixa e detalhes e por fim, orçamento contemplando planilha orçamentária, composição de custos unitários, memorial de cálculo, curva ABC, cronograma físico- financeiro, BDI e encargos.



Mapa mental – Disciplinas de projeto – Fonte: TRE/PI

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

5.1 Objeto

O presente processo licitatório tem por objeto a contratação de pessoa jurídica habilitada para realização de serviços e obras de Engenharia/Arquitetura para execução completa da obra de “Manutenção e Melhorias nas Instalações do Cartório da 52ª Zona Eleitoral de Água Branca-PI, localizado na Avenida João Ferreira, S/N - Centro, Água Branca, PI - Cep: 64.460-000, e será executada em conformidade com os Projetos e demais documentos técnicos e peças gráficas inclusos no presente Edital de Licitação.

Os Projetos Executivos estão de acordo com o inciso XXVI, do artigo 6, da Lei no 14.133/21, “o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT”.

Todas as dúvidas quanto aos serviços projetados e planilhados devem ser esclarecidos antes do início dos mesmos.

5.2 Hierarquia de Documentação

Em caso de divergências ou dúvidas de informações técnicas fornecidas no Edital, deverá ser seguida a hierarquia (em ordem decrescente) conforme segue, devendo, entretanto, serem ouvidos os respectivos autores e a FISCALIZAÇÃO:

- 1º. Projeto Arquitetônico e memorial descritivo;
- 2º. Projetos de Engenharia e seus memoriais descritivos;
- 3º. Orçamento da Obra.

Todavia, quaisquer dúvidas que surjam, inclusive as soluções a serem aplicadas, devem ser retiradas direta e formalmente com a FISCALIZAÇÃO do TRE/PI.

5.3 Similaridade de Materiais

Para perfeito entendimento quanto aos materiais a serem adotados na obra, os mesmos se encontram com suas especificações técnicas contidas na documentação da licitação; contudo em caso imperativo, poderá ser proposta a permuta de um material desde que obedeça ao critério de similaridade e o resultado não venha a comprometer a qualidade do produto produzido ou causar ônus e/ou prejuízo à CONTRATANTE:

- Similaridade Parcial = Situação na qual equipamentos e materiais refletem idêntica resposta construtiva, sem, contudo, apresentar as mesmas características de qualidade, desempenho e funcionamento. Quando uma

aplicação for inevitável, **deverá ocorrer primeiramente o aceite da proposta pela FISCALIZAÇÃO** e ocorrerá a correspondente compensação financeira pela permuta em questão.

- Similaridade Total = Situação na qual equipamentos e materiais refletem total desempenho técnico, com as mesmas características construtivas quanto a qualidade e funcionamento, inclusive no tocante à aplicação das normas técnicas brasileiras. **Da mesma forma deverá ocorrer primeiramente o aceite pela FISCALIZAÇÃO.**

Todas as obras e serviços a serem delegados, desde que com autorização prévia da FISCALIZAÇÃO, deverão ter ART/RRT em separado da execução total da obra/serviço, tendo como contratante a proponente ou CONTRATADA, e que deverá ser entregue uma cópia para fins de controle, responsabilidades e arquivo.

6. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS E CONTROLES

Além dos procedimentos técnicos indicados neste memorial, terão validade contratual para todos os fins de direito, as normas editadas e vigentes pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, e demais normas vigentes das esferas municipais, estaduais e federais pertinentes à intervenção em pauta; direta e indiretamente relacionadas, e os materiais e serviços objetos do contrato de construção das obras.

6.1 Programação dos testes de ensaios

Deverá abranger no que couber, entre outros, os seguintes itens e a critério da FISCALIZAÇÃO:

- Ensaios e testes para materiais destinados a aterros e reaterros.
- Ensaios e testes de materiais destinados à execução de concretos e argamassas.
- Ensaios e testes para materiais destinados às alvenarias e demais vedações.
- Ensaios e testes de materiais destinados à execução de estruturas metálicas.
- Testes hidrostáticos das tubulações, de calhas e demais elementos destas instalações.

- Teste de qualidade e bom funcionamento de equipamentos e materiais hidráulicos, elétricos, lógica, telefonia.
- Teste de impermeabilidade nos locais a serem impermeabilizados e ou calafetados.
- Teste das iluminações em geral, inclusive emergências.
- Ensaaios de isolamento (tensão aplicada durante 1 minuto, 60 Hz).
- Ensaaios e testes de redes de telefonia, lógica, SPDA e alarme.
- Outros ensaios citados nos itens a seguir, ou em normas da ABNT e outras pertinentes.
- **Demais ensaios necessários e solicitados pela FISCALIZAÇÃO.**

Os custos dos ensaios e testes, quando necessários, deverão ser de responsabilidade da CONTRATADA.

No caso de obras ou serviços executados com materiais e ou equipamentos fornecidos pela CONTRATADA, que apresentarem defeitos na execução, estes serão refeitos às custas da mesma e com material e ou equipamento às suas expensas.

6.2 Normas Técnicas

As normas técnicas e/ou suas sucessoras, bem como as demais não citadas neste documento (mas vigentes) e nos demais itens a seguir e que se referem ao objeto da obra, deverão ser parâmetros mínimos a serem obedecidos para sua perfeita execução. Será parâmetro de exigência e fiscalização as Normas Técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Os casos não abordados serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para a obra em questão e de acordo com as normas vigentes nacionais e as melhores técnicas preconizadas para o tema.

7. SERVIÇOS POR DISCIPLINAS

Os serviços a serem executados estão divididos em 10 (dez) disciplinas, sendo elas subdivididas conforme demonstrado abaixo:



Mapa mental – Serviços por Disciplinas – Fonte: TRE/PI

8. SERVIÇOS PRELIMINARES, DEMOLIÇÃO E RETIRADAS

8.1 Placa de Obra

Na obra, em local visível, será obrigatória a colocação de 01(uma) placa com os dados do TRE-PI e obra, conforme modelo fornecido pela FISCALIZAÇÃO e outra placa contendo nome e endereço da empresa CONTRATADA, seu nome completo e registro no CREA/CAU da região sob a qual esteja jurisdicionada a obra, bem como número da ART/RRT correspondente recolhida, dos seus responsáveis técnicos.

A(s) Placa(s) de Obra terão as dimensões estabelecidas na planilha orçamentária, sendo executadas conforme layout a ser fornecido. Serão executadas em chapa metálica galvanizada adesivada e serão colocadas em local de fácil visualização, de comum acordo entre a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA. Serão ainda colocadas placas de todas as demais empresas envolvidas no empreendimento (terceirizadas/ colaboradoras/ fornecedores).

Durante a duração da obra, deverão as placas ser mantidas devidamente conservadas, inclusive com a sua repintura quando necessário for. Após a conclusão dos serviços, as placas serão retiradas e entregues ao FISCALIZAÇÃO, ao seu critério.

8.2 Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC)

Fornecer e cobrar o uso de todos os equipamentos de proteção individual necessário e adequado ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-06 e NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho e Emprego, bem como nos demais dispositivos de segurança, inclusive proteção coletiva.

8.3 Segurança geral

Toda a área do canteiro deverá ser sinalizada, através de placas, quanto à movimentação de veículos, indicações de perigo, instalações e prevenção de acidentes. Instalações apropriadas para combate a incêndios deverão ser previstas em todas as edificações e áreas de serviço sujeitas a incêndios.

Todos os panos, estopas, trapos oleosos e outros elementos que possam ocasionar fogo de verão ser mantidos em recipiente de metal e removidos da edificação, cada noite, e sob nenhuma hipótese serão deixados acumular. Todas as precauções deverão ser tomadas para evitar combustão espontânea.

Deverá ser obrigatória pelo pessoal da obra, a utilização de equipamentos de segurança, como botas, capacetes, cintos de segurança, óculos, máscaras e demais proteções de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho. O armazenamento dos materiais adquiridos, equipamentos e ferramentas pela CONTRATADA, assim como seu controle e guarda, serão de sua responsabilidade exclusiva.

8.4 Demolição

Será demolido parte do muro entre TRE e a delegacia para melhorar a visibilidade. Demolição de alvenaria de tijolos comuns sem reaproveitamento.



Fotografia 1 – Muro que será demolido parcialmente para melhor visibilidade –

Fonte TRE/PI.

8.4.1 Recomendações

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e observadas as prescrições das Normas NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb) e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

8.4.2 Procedimentos de Execução

A alvenaria será demolida utilizando-se ferramentas adequadas e obedecendo aos critérios de segurança recomendados. O material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra como entulho. Demolição de alvenaria de tijolos furados sem reaproveitamento, conforme planta de construir/demolir.

8.5 Capina e expurgo de vegetação

A capina pode ser feita manualmente usando o ancinho e enxada.

8.5.1 Carga manual e remoção de entulho

Deverá ser recolhido restos de árvores no quintal e destinar entulho para local apropriado e licenciado.



Fotografia 2 – Expurgo a ser removido – Fonte TRE/PI.

8.5.2 Poda de árvore do vizinho

Deverá ser realizada poda de árvore do vizinho para que não danifique a cerca elétrica. A poda será realizada por profissional habilitado para que a mesma não sofra danos em sua estrutura. Será necessário identificar os galhos principais que formam o “esqueleto” da árvore e evitar remover estes galhos. Remova galhos danificados, seja por uma tempestade ou outra causa qualquer, os galhos quebrados devem ser podados para permitir que os nutrientes que ainda sugam da árvore possam ser redirecionados para os galhos saudáveis. É obrigatório seguir a legislação vigente sobre poda de árvores do município.



Fotografia 3 – Árvore a ser podada – Fonte TRE/PI.

9. PINTURAS E REVESTIMENTOS

9.1 Pinturas

Devido à abrasão gerada pelos pneus dos veículos e pelo derramamento de óleos e combustíveis, os pisos de estacionamentos são locais suscetíveis às solicitações mecânicas e químicas. A pintura com tintas epóxi ou à base de poliuretano é a solução para melhorar a impermeabilidade desses ambientes e livrá-los de possíveis contaminações, aumentando sua resistência à abrasão, além de facilitar sua limpeza e agregar mais estética ao projeto.

9.1.1 Refazer a sinalização do estacionamento

Foram identificados em diversos pontos o acúmulo de musgo na pavimentação externa, sendo necessário a remoção de forma adequada. Também será necessário refazer a pintura de marcação das vagas de estacionamento na parte frontal do prédio. A mão de obra para o serviço foi cotada na Planilha orçamentária.

A pintura e demarcação do estacionamento será refeita com os cuidados listados abaixo, de acordo com a ABNT NBR 13245:2011:

- Em cimentado antigo: lavar com solução de ácidomuriático e água na proporção 1:4, respectivamente, e enxaguar bem. Aguardar a secagem
- Caso seja detectada imperfeições na superfície: lixar e eliminar o pó. Corrigir as imperfeições utilizando argamassa de areia e cimento e proceder como no caso de cimentado novo;
- Em cimentado novo liso/queimado ou de difícil limpeza: aguardar a secagem e cura por 30 dias. Após este período, lavar com solução de ácido muriático e água na proporção 1:4, respectivamente, e enxaguar bem. Aguardar a secagem e certificar-se de que a limpeza efetuada na superfície provocou poros para a aderência da tinta ao piso;
- Em superfície com mofo: lavar com solução de água e água sanitária em partes iguais, esperar 6 horas e enxaguar bem. Aguardar a secagem;
- Em superfície com gordura, óleo ou graxa: lavar com solução de água e detergente neutro e enxaguar. Aguardar a secagem;
- Em superfície com umidade: identificar a origem e tratar de maneira adequada.

Para executar a pintura será utilizada tinta epóx premium, pois estas tintas são

resistentes ao intemperismo natural e, portanto, não sofrem calcinação ou desbotamento da cor quando expostas a este tipo de agressão.

As vaga de estacionamento terão 2,3m de largura e 5,5m de comprimento paralelamente entre as vagas , onde as mesmas ficaram perpendiculares com a rua. Será utilizada cor amarela para demarcação de vagas e azul para vagas de deficiente conforme indicado em projeto.



Fotografia 4 – Estacionamento – Fonte TRE/PI.

9.1.2 Recuperar brasão da república

Para recuperar o brasão da república é necessário retirar a sujeira da superfície com uma esponja macia, detergente neutro e água. Esfregar com cuidado fazendo movimento circular. Aplicar bicarbonato de sódio, pois o mesmo é muito eficiente na remoção de riscos.

Dependendo do nível de riscos presente na superfície, serão necessárias algumas aplicações para obter o efeito desejado. Faça as aplicações e, em seguida, limpe o aço inox com um pano levemente umedecido. Finalize a lavagem, depois de polir o material com a solução de bicarbonato de sódio e retirar o produto com um pano umedecido, lave bem o

material com água, uma esponja macia e detergente neutro novamente. Não esqueça de secar bem o aço inox para evitar novas manchas de ferrugem.

Após essa etapa será necessário regravar o brasão da república, para isso leve em profissional habilitado para a execução desse serviço.



Fotografia 5 – Letreiros em aço inox– Fonte TRE/PI.

9.1.3 Pintura das hastes de fixação da cerca elétricas

As hastes de fixação sustentam os isoladores e dão forma à cerca elétrica. São elementos em ferro e são fixadas com parafusos ou chumbadas junto à parede.

Para realização da pintura é necessário lixar a superfície, será aplicado com trincha, produto estabilizador de ferrugem, tipo zarcão, e em seguida será realizada a aplicação de duas demãos de esmalte sintético em todas as hastes de fixação.



Fotografia 6 – Cerca elétrica – Fonte TRE/PI.

9.1.4 Refazer pintura de sinalização de extintores

A demarcação de solo deverá ser de um quadrado com 100 cm de lado na cor vermelha e com as bordas pintadas na cor amarela com 15 cm, conforme indicação em projeto e imagem abaixo:



Imagem 1 – Modelo de pintura indicativa de extintor em piso

9.1.5 Pintura geral de paredes, tetos, grades, forras e platibandas;

Os serviços de pintura deverão ser executados dentro da mais perfeita técnica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias.

Para executar a pintura externa, primeiramente será necessário fazer a limpeza das superfícies e na sequência, com as superfícies perfeitamente secas e em tempo firme aplicar o selador acrílico; após secagem aplicar 02 (duas) demãos de textura acrílica.

Para as paredes internas, sobre as alvenarias com as superfícies perfeitamente limpas e secas e em tempo firme, aplicar 01 (uma) demão de massa látex nos locais danificados, após secagem da massa fazer o lixamento e aplicar 01 (uma) demão de selador acrílico; após a secagem aplicar no mínimo 02 (duas) demãos de tinta acrílica de 1ª (primeira) linha em todas as paredes, internamente nas cores indicadas em projeto. As superfícies deverão ser perfeitamente cobertas com as pigmentações aguardando-se a total secagem das demãos para aplicação da subsequente.

Caso se encontre deslocamento de pintura no teto, o mesmo deverá ser escarificado e refeitos o emassamento e a pintura, com a aplicação de 01 (uma) demão de massa látex e após secagem da massa fazer o lixamento e aplicar 01 (uma) demão de selador acrílico, após secagem e sobre este aplicar 02 (duas) demãos de tinta látex acrílica.

Para executar a pintura em platibanda será utilizado tinta esmalte sintético Premium fosco; Fundo anticorrosivo para metais ferrosos (zarcão); Lixa em folha para ferro, numero 150; Removedor de tinta óleo/ esmalte verniz. A limpeza será realizada com solventes ou desengordurantes, lixamento, aplicação de 01 demão de fundo anticorrosivo. É imprescindível garantir que não tenha nenhum ponto de corrosão na superfície para início do serviço. O material para pintura deve ser de boa qualidade, garantindo superfície homogênea e de fabricante idôneo.

Para executar a recuperação e revitalização de esquadrias existentes os serviços de pintura de esquadrias de madeira deverão ser executados dentro da mais perfeita técnica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas, lixadas e convenientemente preparadas para a aplicação do esmalte sintético de primeira linha (coral ou suvinil) devendo ser aplicada a quantidade de demãos conforme recomendação do fabricante (mínimo duas) e obedecidos os intervalos de cada demão.

Nas superfícies das grades metálicas e das esquadrias metálicas existentes, deverá ser efetuado previamente o tratamento da superfície ferrosa, com a remoção de focos de corrosão e tinta espoliada. Lixar, convenientemente, toda a peça, a fim de uniformizar a camada de tinta existente, eliminando altos e baixos na sua superfície. As superfícies a pintar, deverão estar secas, isentas de impurezas, limpas e preparadas para receber o fundo anticorrosivo (zarcão) e a pintura supracitada.

Referencias normativas:

- NBR 11702 -Tintas para edificações não industriais;
- NBR 15079 - Tintas para construção civil - Especificação dos requisitos mínimos de desempenho de tintas para edificações não industriais - Tinta látex econômica nas cores claras;
- NBR 153B1 - Tintas para construção civil;
- NBR 153S2 - Tintas para construção civil;
- NBR 12311 - Segurança no trabalho de pintura;
- NBR 13245 - Execução de pinturas em edificações não industriais;

9.2 Revestimento ceramico de piso e parede

O revestimento cerâmico, quando previsto em projeto, será aplicado em paredes e/ou pisos. Deverão ser utilizadas cerâmicas de primeira qualidade, com cantos retos e superfícies perfeitas, lisas, sem bolhas, grânulos ou riscos. Deverão atender as Normas NBR-7169, NBR-5644, NBR-6127, NBR-6128 e NBR-6130.

As cerâmicas serão na cor, linha e dimensões especificadas no projeto de arquitetura e na planilha orçamentaria, sempre tipo A, nos casos omissos adotar PEI IV ou superior.

A aplicação do revestimento deverá ser feita sobre paredes acabadas em emboço desempenado sem camurça, perfeitamente planas e requadradas. Na execução do emboço deverá ser levada em consideração a espessura da pedra, para que se mantenham as cotas do projeto.

Deverá haver, antes do assentamento, rigorosa verificação de prumos e níveis a fim de se obter um acabamento perfeito e uniforme do revestimento.

O assentamento deverá ser executado com argamassa industrial de alta adesividade, do tipo indicado ao material do revestimento, conforme especificação da planilha orçamentária.

Adiciona-se água à argamassa de alta adesividade até obter-se consistência pastosa, ou seja, 1 parte de água para 3 a 4 partes de argamassa, conforme especificação do fabricante.

Deixar a argamassa descansar por um período de 15 minutos e executar, em seguida, o amassamento.

Empregar a argamassa, no máximo, até 2 horas de seu preparo, sendo vedada nova adição de água ou de outros produtos.

A argamassa deverá ser aplicada com desempenadeira dentada, de aço, formando cordões e sulcos paralelos de 7 mm.

As cerâmicas serão assentadas com juntas corridas e rigorosamente a nível e prumo.

O rejuntamento final do revestimento cerâmico deverá ser feito com argamassa industrial, fungicida, na cor especificada em projeto.

No assentamento a base deverá estar limpa de poeira, tintas, óleos, restos de massa, ou qualquer outra sujeira atrapalham a boa aderência da massa de assentamento. O rejunte deverá conter junta de assentamento conforme especificação do fabricante. As peças cerâmicas serão de qualidade extra; portanto sem empenas, sem peças lascadas, sem diferenças dimensionais ou de espessura, sem manchas, sem defeitos de fabricação.

Para os locais onde estão previstos recuperação de revestimento cerâmico, deverá ser verificado junto aos cartórios e ao TRE a existência sobras de peças do mesmo modelo e marca para efetuar a substituição. No caso, de não haver peças do mesmo modelo e marca, deverão ser adquiridas peças similares de mesma cor e tamanho.

Deverá a CONTRATADA submeter antecipadamente à aquisição e colocação, para a FISCALIZAÇÃO, amostras da cerâmica pretendida para aceite e aprovação.

As peças serão cortadas com equipamentos apropriados, sem apresentar rachaduras nem emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a serem conseguidas peças corretamente recortadas, com arestas perfeitas. Peças com falhas de corte, trincas, ou colocação que favoreçam juntas não uniformes, serão refugadas pela FISCALIZAÇÃO.

Os locais que receberão revestimento cerâmico são:

- Nas paredes do atendimento conforme indicado em projeto;
- Hall de acesso aos banheiros públicos e dos servidores;

9.3 Revestimento em granito

Para um melhor acabamento, será instalado espelho em granito do mesmo material da pia existente no banheiro dos servidores.

10. CONSTRUÇÃO

10.1 Executar reforço da rampa da calçada

Para executar o reforço da rampa da calçada será necessário demolir o contrapiso e o piso bruto, reaterrar, compactar de forma mecânica e executar novos piso bruto e contrapiso com aplicação de tela de aço soldada nervurada (SINAPI 94994) no trecho da rampa.

Foram identificados em diversos pontos o acúmulo de musgo e trincas na pavimentação externa, sendo necessário a remoção de forma adequada. Será realizada a

demolição e retirada de todo o entulho, regularização da base com areia ou brita e compactação mecânica através de placa vibratória; o piso terá paginação de placas de 1,00m x 1,00m, onde deverão ser concretadas alternadamente (uma sim e uma não), lembrando um tabuleiro de xadrez, de maneira que ao realizar a concretagem dos espaços faltosos, será criada uma junta seca entre uma peça da paginação e outra, obedecendo as especificações de projeto e a empregabilidade de materiais conforme orçamento. É obrigatório a execução com o uso de betoneira elétrica.



Fotografia 7 – Rampa da calçada de entrada – Fonte TRE/PI.

10.2 Construir rampa na entrada da garagem

É necessário construir uma rampa na entrada da garagem para que não ocasione patologias no piso, com aplicação de tela de aço soldada nervurada (SINAPI 94994) no trecho da rampa.



Fotografia 8 – Rampa de acesso aos veículos – Fonte TRE/PI.

10.3 Instalar chapim nos muros

Será executado chapim sobre muros lineares, em aço galvanizado (Referência: 101979/SINAPI). Para isso será necessário recortar os chapins em razão da existência de mastros de cerca elétrica.

10.4 Rebaixar o passeio para a passagem de veículo

Além da construção da rampa para entrada de veículo, é necessário rebaixar o passeio para passagem de veículo. A intervenção será executada conforme indicação em projeto.

10.5 Refazer as tampas de acesso ao forro danificadas e instalar mais unidades

Foi observado em alguns locais a tampa de acesso ao forro danificados, nesses locais serão instalados novas tampas. O forro de PVC deverá ser retirado cuidadosamente e transportado para local conveniente e posteriormente retirados da obra como entulho.

É primordial que sejam tomadas as medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e às edificações vizinhas. Deverão ser observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NI 18 - Obras de construção, demolição e reparo da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições.

Após o desmanche e completa remoção serão executadas novas tampas, bem fixadas e com material de qualidade. Nos locais que forem observados que a estrutura de metalon e as réguas estão danificadas, fazer a substituição destas. Após essa verificação montem as lâminas. Comece encaixando a partir do acabamento a primeira lâmina de PVC. A partir dela vai encaixando a próxima, sempre com o lado macho no lado fêmea. Não é preciso parafusar ou colar, basta encaixar uma na outra.



Fotografia 9 – Tampa de acesso ao forro danificada – Fonte TRE/PI.

10.6 Transformar um dos boxes de vaso sanitário em box para chuveiro nos dois banheiros para servidores

Cada banheiro de acesso aos servidores, feminino e masculino, receberá um box para banho com chuveiro. Nesses box serão retirados os vasos e instalados chuveiro. O tipo de material a ser empregado, as dimensões e locações estão indicado em projeto.

11. RECUPERAÇÃO

11.1 Recuperar fissuras no reboco das paredes da fachada

Nas paredes da fachada foram constatadas fissuras no reboco em decorrência das intempéries. Nesses pontos será realizada recuperação com escarificação do reboco, reforço em telas de aço onde a estrutura estiver mais danificada, execução de novo chapisco, reboco e pintura conforme indicação de pintura externa. As cores obedecerão a cor original da fachada.



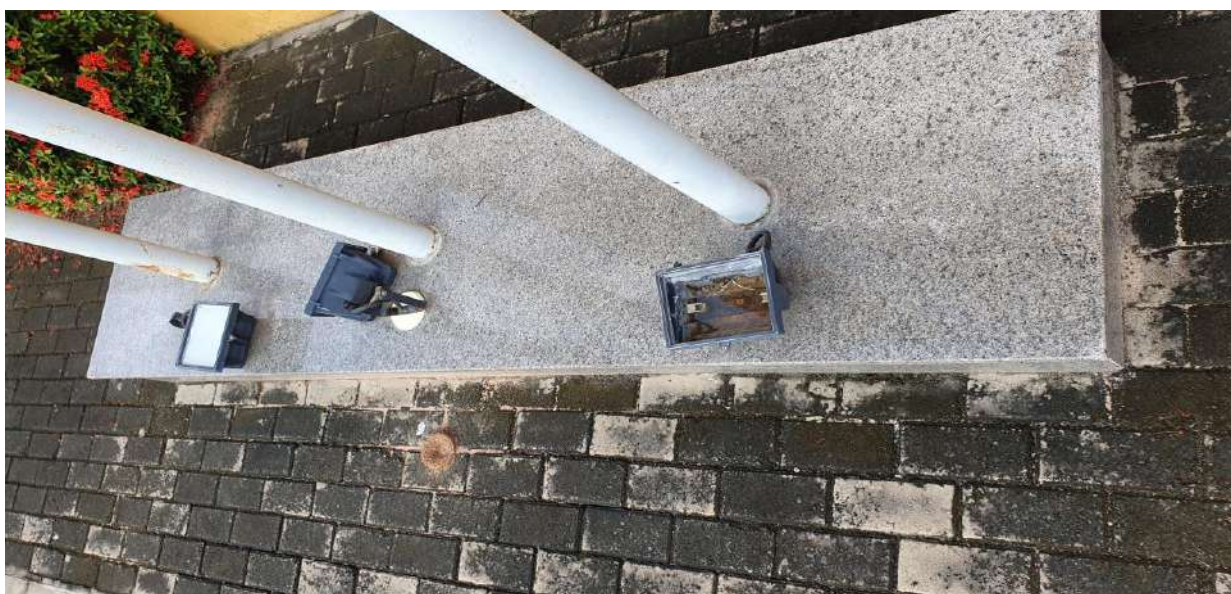
Fotografia 10 – Paredes da fachada danificadas – Fonte TRE/PI.



Fotografia 11 – Paredes da fachada danificadas – Fonte TRE/PI.

11.2 Recuperação da iluminação do mastro;

A iluminação do mastro encontra-se danificada, com marcas de ferrugens, acúmulo de água e vidros quebrados. Para esses elementos é necessário realizar a recuperação total do equipamento.



Fotografia 12 – Iluminação de mastro danificadas – Fonte TRE/PI.

11.3 Recuperar algumas pedras do revestimento da fachada em pedra Cariri

Foi observado que em alguns pontos existiam deslocamento de pedras do revestimento da fachada. Nesses pontos será executado recuperação das peças que ainda se encontram no local em fase de deslocamento e nos pontos em que as peças já não se encontrem no local, serão assentadas novas peças, obedecendo a paginação existente.



Fotografia 13 – Pedras de revestimento da fachada deslocadas – Fonte TRE/PI.

11.4 Recuperar meio fio de delimitação do passeio, próximo ao jardim

O guia meio fio do passeio será revitalizado com aplicação de argamassa nos pontos onde a estrutura se encontra exposta. Antes da aplicação da argamassa a armadura passará por tratamento para contenção de ferrugem.



Fotografia 14 – Guia meio-fio a ser revitalizado – Fonte TRE/PI.

11.5 Recuperar piso externo em bloquete, próximo aos fundos do banheiro público

Foi detectado afundamento em piso externo em bloquete próximo aos fundos do banheiro público do TRE. Nessa área o piso será recuperado com a retirada do existente, execução de aterro, compactação e recolocação de bloquetes. As peças danificadas serão substituídas por peças similares. Obdecer a mesma paginação do piso existente.



Fotografia 15 – Piso em bloquete a ser recuperado – Fonte TRE/PI.

11.6 Recuperar e prevenir a umidade ao longo de todo o rodapé, provocado pela queda d'água do beiral

Em vários pontos foram identificados umidade ao longo de todo o rodapé do TRE, provocado pela queda d'água do beiral. Nesses pontos será necessário executar impermeabilização conforme indicação em projeto e recuperação com camada dupla de chapisco aparente na área externa e chapisco, emboço e pintura na área interna.



Fotografia 16 – Rodapé com umidade / área externa – Fonte TRE/PI.



Fotografia 17 – Rodapé com umidade / área interna – Fonte TRE/PI.

12. ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- **Piso tátil direcional e de alerta** perceptível por pessoas com deficiência visual nos ambientes externo e interno;
- Substituir modelo de torneiras nos banheiros públicos de deficientes, conforme indicado em projeto;
- Adaptar **portas de acesso** de áreas administrativas para passagem de cadeirantes (abertura mínima indicada em projeto);

13. ESQUADRIAS E ABERTURAS

13.1 Janelas

Encontram-se em bom estado de conservação. Foi indicado locais em projeto para instalação de persianas.

13.2 Películas adesivas de proteção solar

Foi solicitada a instalação de películas adesivas de proteção solar, na cor preta, a fim de aumentar a proteção do sol nas áreas internas da edificação. A quantidade está especificada na planilha orçamentária.

13.3 Portas

Foi verificado a necessidade de instalar puxadores nas portas dos boxes dos banheiros públicos. Os modelos forem indicados em projeto e planilha orçamentária.

No acesso ao corredor interno foi verificado a necessidade de substituir a porta de divisória em chapa naval com vão de 1,45m.

Será necessário a realização de substituição das folhas de portas do depósito de urnas, banheiros e DML, pois em visita observou-se que os revestimento já estão bastante danificados. Utilizar quadro de esquadrias indicado em projeto.

14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS

As instalações existentes no local possuem um bom funcionamento conforme levantamento realizado. Porém foram identificados alguns itens a serem substituídos e/ou instalados, são eles:

- Substituir torneira da pia da cozinha;
- Trocar torneiras dos banheiros para servidores;
- Instalar duchas higiênicas nos vasos sanitários dos banheiros para servidores;
- Instalar duchas higiênicas nos vasos sanitários dos banheiros de atendimento ao públicos;
- Trocar todos os assentos sanitários;
- Instalar engate flexível no vaso sanitário do banheiro feminino para servidores;
- Instalar engate flexível no vaso sanitário masculino para deficientes;
- Instalar espelhos nos banheiros para servidores, dimensões: 110x70cm;

Será construído canaleta para coleta de águas pluviais com grelha na lateral do imóvel para evitar umidade nas paredes. Para a execução da canaleta, seguir detalhes do projeto.

O medidor de água do piso será realocado para a parede afim de desobstruir o estacionamento. Seguir detalhe indicado em projeto.



Fotografia 18 – Medidor de água a ser realocado – Fonte TRE/PI.

Serão substituídas 03 (três) tampas de concreto de caixa de passagem 42x45x4cm, conforme indicado em projeto. Realizar todo o reparo necessário no entorno.

Será substituída tampa de concreto de caixa de passagem de esgoto 58x55cm e realizado todo o reparo necessário no entorno.



Fotografia 19 – Tampa de concreto a ser substituída – Fonte TRE/PI.

A área de serviço será recuperada com todos os seus elementos (pias, torneira, acessórios, conexões, etc.). Será executada cobertura em estrutura metálica. Sua alocação estará indicada em projeto.



Fotografia 20 – Área de serviço a ser revitalizada – Fonte TRE/PI.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A execução das instalações elétricas deverá seguir rigorosamente o projeto, e seus memoriais específicos, no que se refere às posições de caixas, tomadas, interruptores, terminais e conduítes, e dimensionamento com respeito às fiações, disjuntores, dispositivos de comando e controle, motores e dispositivos de sinalização.

Todos os materiais, equipamentos, etc., que sejam necessários ao perfeito funcionamento das instalações elétricas da edificação serão de primeira qualidade.

Os serviços a serem realizados nas instalações elétricas são:

- Aterrar caixa de passagem elétrica caso seja possível desativá-la após a mudança para o padrão de entrada aéreo;
- Substituir 03 lâmpadas na marquise;
- Substituir todas as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED;

- Substituir todas as luminárias tipo tartaruga;
- Substituir de todas as luminárias de emergência;
- Retirar cabeamentos expostos na sala do chefe de cartório;
- Instalar mais uma luminária na sala de arquivo;
- Substituir tomadas simples por duplas de 10A e 20A na cozinha;
- Substituir tomadas simples por tomadas duplas nas salas com computadores;
- Substituir tomadas simples por tomada dupla 20A no rack de piso;
- Revisão de toda a instalação elétrica;
- Melhorar fixação de antena de TV no telhado.

15.1 Normas técnicas

Deverão ser seguidas, para todos os serviços de instalação da rede de dados, as seguintes normas:

- NBR 5410/04 – Instalações elétricas em baixa tensão.
- NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade.
- E-321.0001 – Padronização de Entrada de Energia Elétrica de Unidades Consumidoras de Baixa Tensão.

16. INSTALAÇÕES LÓGICAS E TELEFÔNICAS

Será necessário retirar os cabos telefônicos jogados sobre o telhado. Antes da retirada, caso eles encontrem-se conectados ao rack, desconectá-los. Após a retirada, realocar para local indicado em projeto e religá-los ao rack.

Os cabos serão devidamente crimpados em ambas as extremidades, garantindo a qualidade da conexão;

Cada ponto RJ45 será devidamente testado para verificar a conectividade e a integridade do sinal.

A execução das Instalações de lógica e de telefone, deverá seguir rigorosamente o projeto no que se refere às posições de caixas, tomadas, interruptores, terminais e conduítes, e dimensionamento com respeito às fiações, disjuntores, dispositivos de comando e controle, motores e dispositivos de sinalização.

Todos os materiais, equipamentos, etc., que sejam necessários ao perfeito funcionamento das instalações lógicas e telefônicas da edificação serão de primeira qualidade.

17. INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO (SPLIT)

O sistema de climatização, por meio de condicionadores de ar tipo split, deve ser executado conforme projeto e memorial descritivo do projeto; aplicar, embutidas nas paredes, as caixas de passagens para a livre e facilitada colocação da mangueira do dreno.

As alimentação elétricas desde o QGD devem ser diretamente até as unidades condensadoras, pois estas são as que tem maior demanda de consumo do conjunto; já entre as condensadoras e as evaporadoras devem ser cabos do tipo PP, em conjunto com a tubulação frigorífica.

Deverá ser feita a ligação dos drenos de aparelhos de ar-condicionado ao sistema de drenagem pluvial, evitando que os mesmos escoem pelas paredes do edifício.

Todos os materiais, equipamentos, etc., que sejam necessários ao perfeito funcionamento das instalações na edificação serão de primeira qualidade.

Todos os materiais a serem utilizados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Caso exista impossibilidade da aquisição do material determinado pelo projeto, a FISCALIZAÇÃO e o projetista deverão ser formalmente informados.

Nos casos de justificada necessidade ou conveniência de substituição de materiais especificados, por outros não discriminados, estes deverão possuir, comprovadamente características de qualidade, resistência ou equivalentes às dos primeiros e terão que ser aprovados pela Contratante. A comprovação das características deverá, a critério da Contratante e, sem onerá-la, basear-se em ensaios tecnológicos normalizados.

17.1 Serviços a executar

- Revisar todas as instalações de ar condicionado (tubulações, drenos e cabeamentos).
- Retirar condensadora desativada na recepção;

17.2 Considerações gerais

- Todos os serviços de reforma devem ser executados por profissionais habilitados;
- Profissionais devem realizar a reforma com instrumentos devidamente aferidos, a fim de garantir alto grau de exatidão nas reformas a serem executadas;

18. LIMPEZA GERAL E FINALIZAÇÕES

18.1 Limpeza

A obra deverá ser mantida limpa, sendo feita limpeza diária e bota-fora semanal de entulhos, detritos, lixos e demais sobras geradas pela obra e da equipe técnica da CONTRATADA, quando for o caso.

Conforme a execução e andamento dos serviços, devem ser feitas limpezas diárias em todas as dependências trabalhadas do edifício.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes (águas esgoto, águas pluviais, água combate a incêndio, etc.).

Serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos de cerâmica, estruturas, esquadrias, bem como aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tinta, sujeiras, manchas e argamassas.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém-concluídos, com estopa/gesso/papelão, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

As cerâmicas serão inicialmente limpas com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

Os pisos cimentados serão lavados com solução de ácido muriático (1:6); salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.

Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor. Não aplicar ácido muriático. Para a recuperação do brilho deverão ser polidos à flanela.

As ferragens de esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-se finalmente com flanela seca.

As superfícies em granito deverão ser limpas com água e sabão em pó.

A limpeza de manchas e respingos de tinta dos vidros e espelhos deverá ser feita com removedor adequado e esponja de palha de aço fina, sem danos às esquadrias e aos vidros.

18.2 Limpeza/Polimento do letreiro da fachada

Para limpeza dos letreiros é necessário utilizar detergente neutro, sabão e água. Para remover pequenas manchas, utilizar escova de cerdas macia. Ao utilizar a escova, é necessário fazer sempre movimentos circulares no sentido do polimento, depois enxaguar com muita água e secar o letreiro com um pano macio e, de preferência, de microfibra.

No caso de manchas mais difíceis ou densas, é indicado o uso de limpadores específicos. Basta aplicar o produto na região suja e esfregar com um pano de microfibras. É necessário cuidado para não fazer riscos e arranhões. Sempre utilizar materiais macios para a limpeza, como algodão e pincéis.

Para a realização do polimento utilizar pasta feita com bicarbonato de sódio e um pouco de água para lustrar e limpar a peça, para que a mesma fique brilhante e sem manchas.

18.3 Limpeza geral externa (pátio e calçadas)

No exterior da edificação deverá ser realizada a limpeza do piso de concreto aparente e dos canteiros, removendo completamente a vegetação gramínea, bem como, a substituição das peças danificadas do referido piso. Deverá ainda, ser realizada a remoção de restos de pisos e entulhos que se encontram no canteiro da entrada principal do edifício.

18.4 Desmontagem das Instalações Provisórias

Serão executados todos os trabalhos necessários às desmontagens de instalações provisórias que foram utilizadas na obra, como desmontagem das torres e andaimes,

desmontagem de tapumes, barracões, depósitos e alojamentos; todos os materiais e equipamentos, assim como peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios e eventuais ocupantes; às suas expensas.

As instalações provisórias de luz e força, assim como telefone e sanitários da obra serão desmontadas e removidas. Será providenciada a arrumação do material passível de posterior utilização, procedendo-se ao empilhamento de tábuas, convenientemente despregadas e livres de ferragens, classificação de tubulações remanescentes, assim como da disposição, em local adequado, para remoção de todas as ferramentas e equipamentos auxiliares.

18.5 Tratamento final

Após a conclusão da limpeza interna e externa das obras e serviços, deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc.

18.6 Destinação de desmontagens e remoções

As esquadrias, madeiras, metais, louças, componentes de telhados, pavimentos, e quais quer outros insumos que tenham sido removidos e/ou desmontado por necessidade do objeto desta obra e que não serão reaplicados, devem ser depositados com zelo em local específico indicado pela coordenação do fórum; por sua vez, a coordenação do fórum deve procurar instituição não governamental e/ou sem fins lucrativos para formalizar a doação dos insumos aproveitáveis, ficando as custas com recolhimento e transporte sob a responsabilidade da instituição recebedora.

19. RECEBIMENTOS DAS OBRAS E SERVIÇOS

O recebimento das obras e serviços em geral deverá estar de acordo com a NBR-5675; destacando-se, contudo, que ocorrerão as seguintes etapas:

19.1 Recebimento Provisório

Concluídas todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestadas pela FISCALIZAÇÃO e após efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, acompanhado de a última medição.

Decorridos 15 (quinze dias) corridos a contar da data do requerimento da Contratada, as obras e os serviços serão recebidos provisoriamente pela Fiscalização, que lavrará “Termo de Recebimento Provisório”, assinado pelas partes; sendo o documento hábil para liberação da garantia complementar de edital.

A Contratada fica obrigada a manter as obras e os serviços por sua conta e risco, até a lavratura do “Termo de Recebimento Definitivo”, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

19.2 Recebimento Definitivo

O recebimento definitivo está condicionado ao fato das obras e suas instalações estarem completas e em condições plenas de funcionalidade, acompanhadas de todas licenças necessárias, devidamente aprovadas pelos órgãos competentes, habite-se, certidão negativa de débitos, as plantas de “As Built”, especificações de todos os materiais e equipamentos empregados nas instalações complementares, bem assim dos termos de garantia e manuais de funcionamento de todo o sistema que comporá a obra.

Decorridos o prazo de 90 (noventa) dias após a lavratura do “Termo de Recebimento Provisório”, se os serviços de correção das anormalidades por ventura verificadas forem executados e aceitos pela Fiscalização, e comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social relativa ao período de execução das obras e dos serviços, será lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”.



Aceitas as obras e os serviços, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

Desde o recebimento provisório, a CONTRATANTE entrará de posse plena das obras e serviços, podendo utilizá-los. Este fato será levado em consideração quando do recebimento definitivo, para os defeitos de origem da utilização normal do edifício.

A assinatura do Termo de Recebimento Definitivo indica que o objeto recebido está conforme o Contrato, permanecendo a Contratada responsável pela solidez e segurança da obra nos termos da legislação Civil, Profissional e Penal aplicáveis, não sendo a presença da CONTRATANTE, motivo para diminuição da responsabilidade da Contratada.

20. INFORMAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO

20.1 Manuais de garantia dos fabricantes

Com a finalidade de usufruir dos prazos de garantia, conferidos pelos fabricantes de equipamentos e produtos industrializados adquiridos e instalados, a CONTRATADA deverá entregar à CONTRATANTE ao término dos trabalhos, todos os manuais de uso; os certificados de garantia e as notas fiscais de compra correspondentes.

20.2 Informações Gerais

Ao longo de toda a obra, a CONTRATADA deve manter atualizados, organizados e de fácil acesso:

- Listagem de Colaboradores;
- Projetos de todas as disciplinas;
- ART's e/ou RRT's.

Não pode a CONTRATADA acrescentar serviços, de qualquer natureza, por seu particular julgamento sem que haja comunicação e autorização prévia por parte da FISCALIZAÇÃO.

Caso a CONTRATADA entenda que há qualquer impedimento para o cumprimento dos prazos, remeter documento com as explicações/justificativas para a FISCALIZAÇÃO proceder análise.

A CONTRATADA deve sempre disponibilizar lista com identificação dos seus colaboradores (nome, função, RG e CPF) em trabalho nas dependências do TRE/PI; deverão estar com trajes identificados e usando os EPI's pertinentes a cada tipo de serviço. A CONTRATADA deve orientar seus colaboradores quanto ao diferenciado comportamento dentro das dependências do TRE/PI (capital e interior).

A CONTRATADA não deve atender demandas locais sem o prévio comunicado, análise e autorização por parte da FISCALIZAÇÃO do TRE/PI.

Em quaisquer dos serviços, toda a mobília e equipamentos do TRE/PI devem ser protegidos.

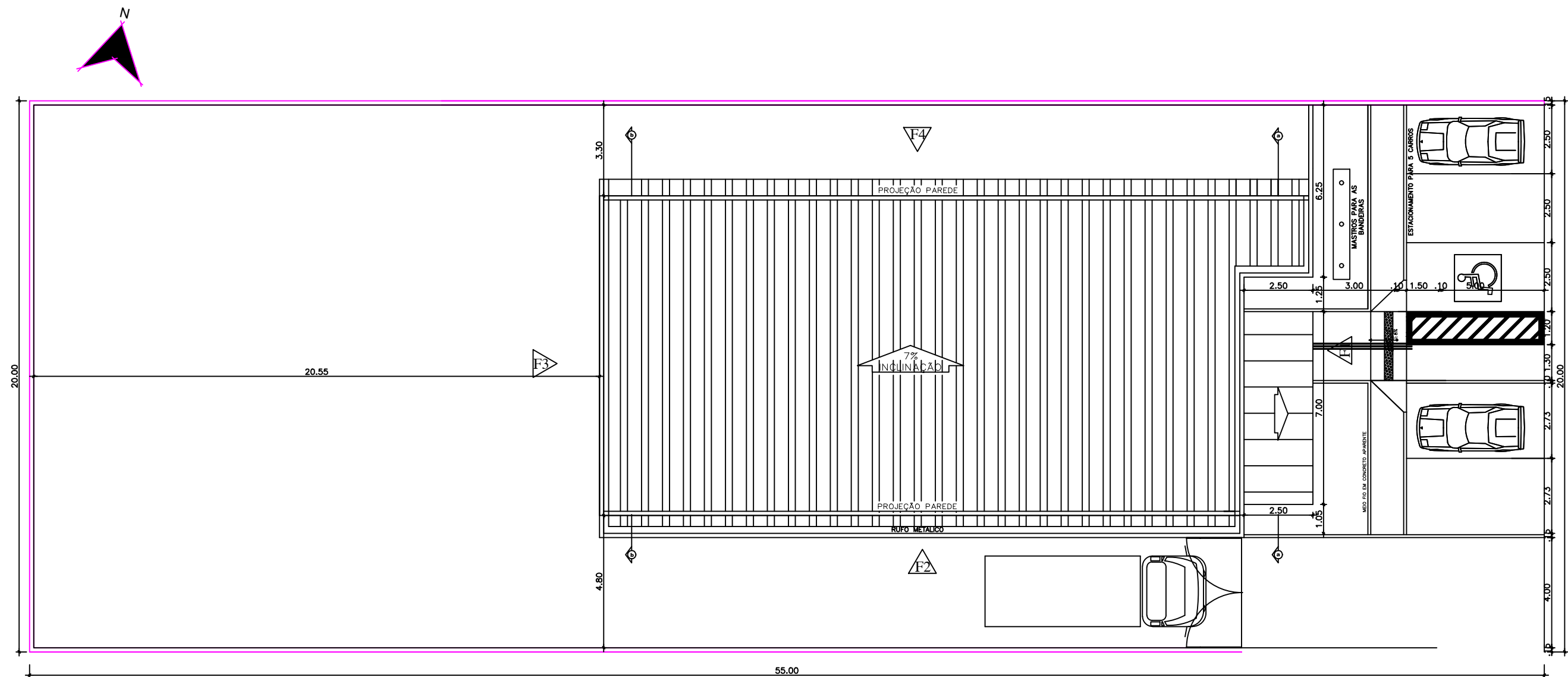


Por oportuno, devido casos ocorridos anteriormente, ADVERTIMOS e ORIENTAMOS a CONTRATADA que, antes de proceder a mobilização da obra, se DEBRUCE EM ANÁLISE MINUCIOSA DAS PLANILHAS E DOS PROJETOS a fim de adquirir os insumos mais importantes e relevantes na própria capital; pomos este alerta, pois a não execução de serviços e/ou aquisição de insumos com a alegação de "DISPARIDADE DO MERCADO LOCAL DA OBRA" NÃO SERÃO ACATADAS COMO JUSTIFICATIVA SUFICIENTE, já que ambos, CONTRATANTE E CONTRATADA, tem, por força de contrato, como referência as tabelas SINAPI/PI e o mercado da CAPITAL.

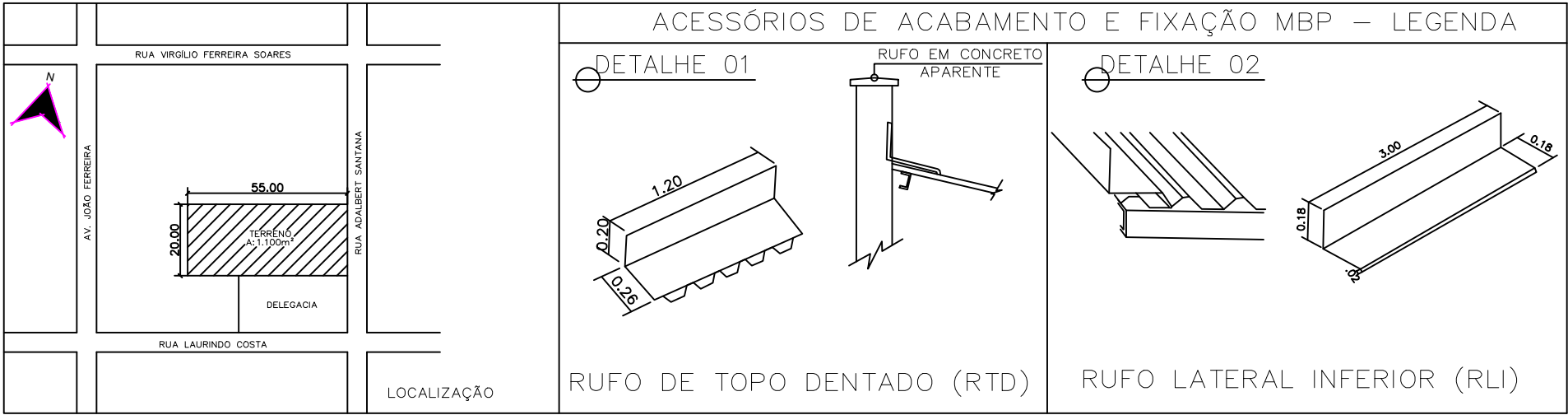
Teresina (PI), 26 de outubro de 2023.

BARROSO ENGENHARIA LTDA
CNPJ nº 27.730.370/0001-30
Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa
Engenheira Civil – Coordenadora de Projetos
CREA nº 191597626-0

CARTÓRIO ÁGUA BRANCA



PLANTA DE SITUAÇÃO E COBERTURA
ESCALA 1/150



QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA TOTAL DO TERRENO.....	1100,00 M²
ÁREA DA CONSTRUÇÃO.....	278,81 M²
ÁREA DA COBERTURA.....	322,83 M²
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO.....	0,25
TAXA DE OCUPAÇÃO.....	25 %
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
TELHA MBP EM AÇO GALVALUME TRAPEZOIDAL 40- SUPER ACABAMENTO NATURAL.	



BARROSO ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 27.730.370/0001-30
E-mail: ellaynebarrosoengenharia@gmail.com

ASSINATURAS:

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI - ÁGUA BRANCA - PI

BARROSO ENGENHARIA LTDA CNPJ nº 27.730.370/0001-30
Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa Engenheira Civil / Coordenadora de Projetos CREA nº 191597626-0

QUADRO DE ÁREAS:
ÁREA DO TERRENO: 1100,00 M²
ÁREA CONSTRUIDA: 278,81 M²
ÁREA DA COBERTURA: 326,00 M²

PROJETO: CARTÓRIO ÁGUA BRANCA - PI

CONTEÚDO: PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA

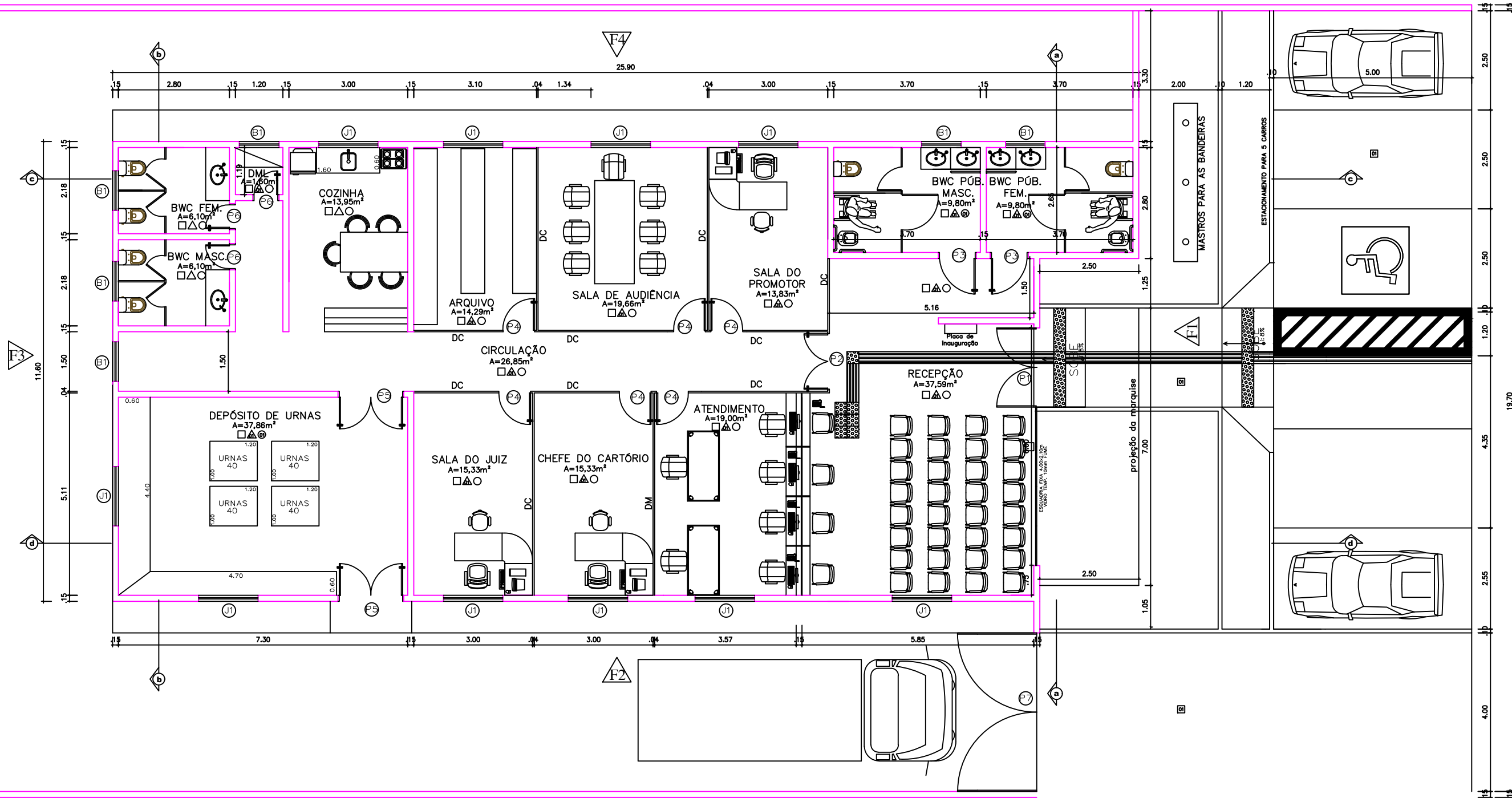
DESENHO: Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa

ESCALA: INDICADA

DATA: Novembro / 2023

PRANCHA:

ARC 01



PLANTA BAIXA
ESCALA 1/100

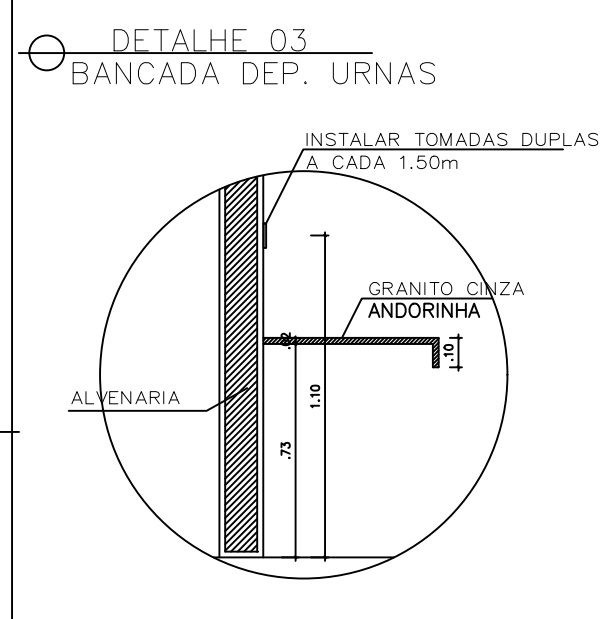
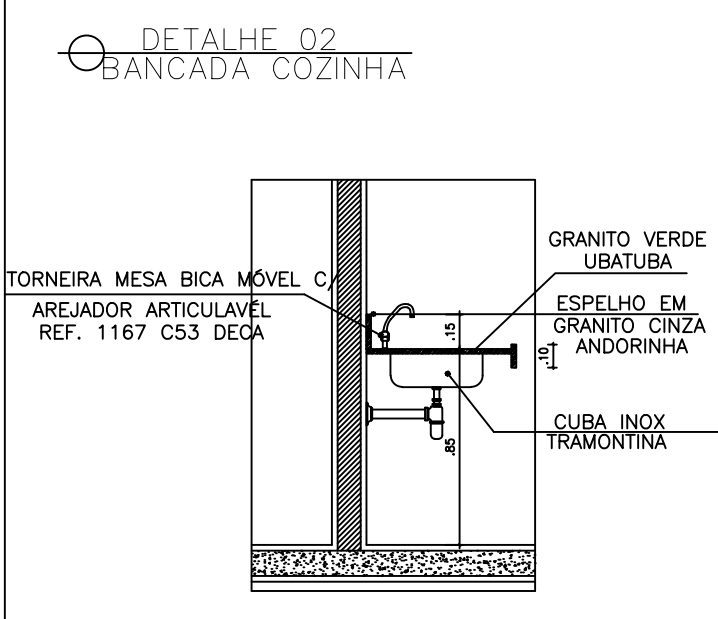
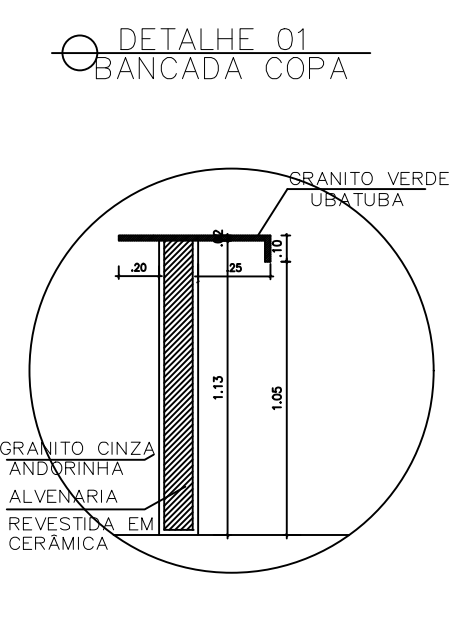
QUADRO DE ESQUADRIAS — PORTAS				
ESQ.	DIMENSÕES	MATERIAL	TIPO DE ESQUADRIA	AMBIENTES
P1	2.00x2.10	VIDRO TEMPERADO 10mm verde rayban	ABRIR: (2 FOLHAS)	ACESSO PRINCIPAL
P2	1.40x2.10	DIVISÓRIA EUCATEX	ABRIR: (2 FOLHAS)	CIRCULAÇÃO
P3	.90x2.10	MADERA	ABRIR	WC PNE FEM. E MASC.
P4	.80x2.10	DIVISÓRIA EUCATEX	ABRIR	ATENDIMENTO, SALA DO CHEFE DO CARTÓRIO, SALA DO JUIZ
P5	1.60x2.10	MADERA	ABRIR (2 FOLHAS)	SALA DE AUDIÊNCIA, SALA DO PROMOTOR E ARQUIVO
P6	.60x2.10	MADERA	ABRIR	DEPÓSITO DE URNAS
P7	4.00x2.50	METALON	ABRIR (2 FOLHAS)	WC FUNC. FEM. E MASC. E DML
P8				ACESSO CAMINHÕES

QUADRO DE ESQUADRIAS — JANELAS				
ESQ.	DIMENSÕES	MATERIAL	TIPO DE ESQUADRIA	AMBIENTES
J1	1.50X1.20/1.20	JANELAS SASAZAKI LINHA APD JMOQ CDD. 22.11.112-4	CORRER	ATENDIMENTO, RECEPÇÃO, SALA DO CHEFE DO CARTÓRIO, JUIZ
J2	1.00x.60/1.80	JANELAS SASAZAKI LINHA APD JCS99 CDD.24.15.345-2	MAXIM-AR	AUDIÊNCIA, PROMOTOR, DEPÓSITO DE URNAS, COZINHA, ARQUIVO
J3				BANHEIROS, DML E CIRCULAÇÃO

- *PISO:
- CERÂMICA ELIANE 41 x41 cm PORTO ALPE PEI 5
 - BLOCOS PRE MOLDADOS DE CONCRETO UINSTEIN COM 8cm DE ESPESURA
- *PAREDES:
- CERÂMICA ELIANE 20x20cm PASTILHA WHITE PEI 4 (OU SIMILAR)
 - PINTURA ACRILICA BRANCO NEVE.
- *TETO:
- FORRO DE PVC NA COR BRANCA.
 - FORRO DE LAJE DE CONCRETO.

- LEGENDA 01
- SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
 - SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL
- LEGENDA 02
- DC — DIVISÓRIA EUCATEX (PAINEL CEGO ATÉ O TETO)
 - DM — DIVISÓRIA EUCATEX (PAINEL MISTO CEGO / / VIDRO DE 1.10 ATÉ 2.10)

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 1100,00 M²
ÁREA DA CONSTRUÇÃO: 278,81 M²
ÁREA DA COBERTURA: 326,00 M²
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: 0,25
TAXA DE OCUPAÇÃO: 25 %



BARROSO ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 27.730.370/0001-30
E-mail: ellaynebarrosoengenharia@gmail.com

ASSINATURAS:

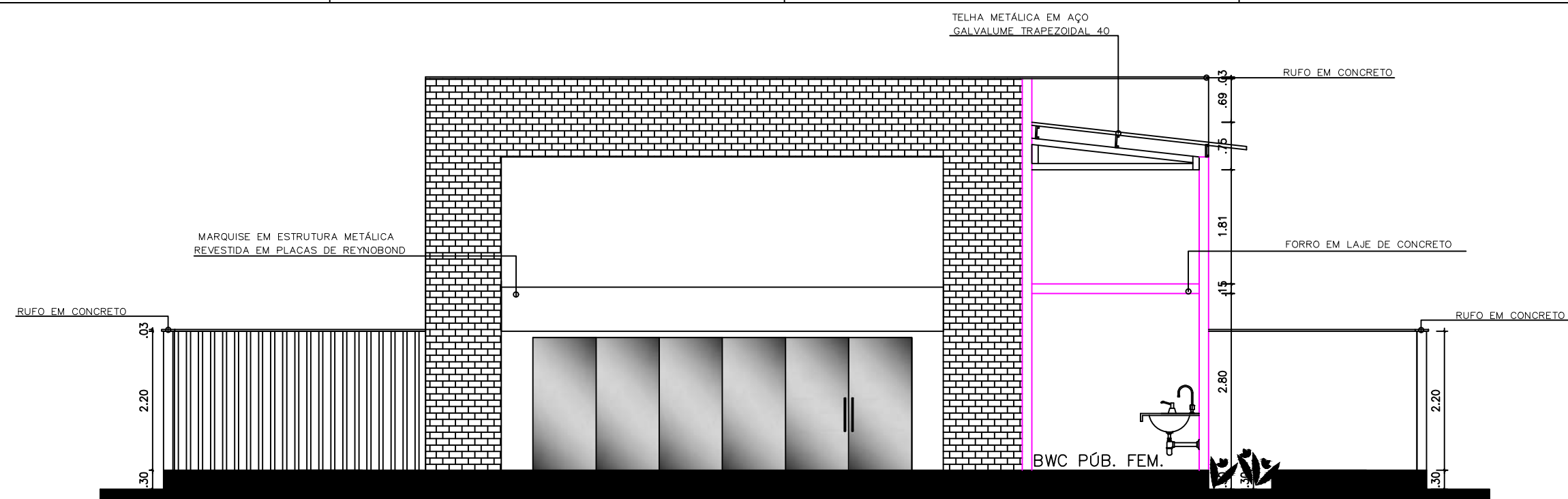
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI - ÁGUA BRANCA - PI

BARROSO ENGENHARIA LTDA CNPJ nº 27.730.370/0001-30
Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa Engenheira Civil / Coordenadora de Projetos CREA nº 191597626-0

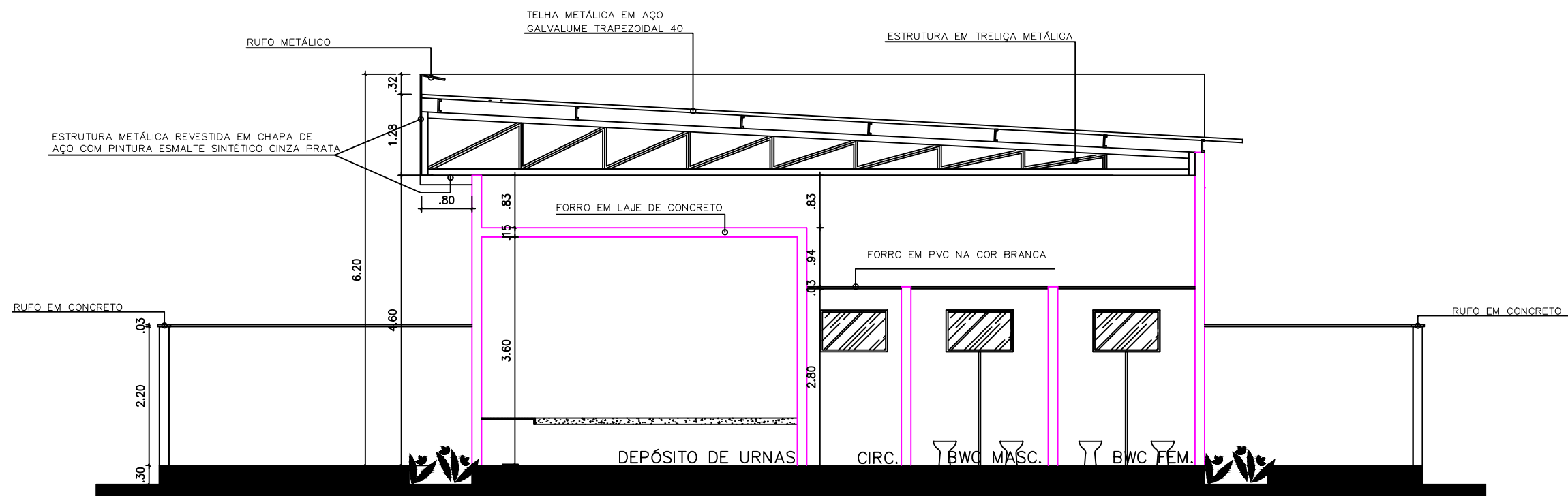
QUADRO DE ÁREAS:

ÁREA DO TERRENO: 1100.00 M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 278.81 M²
ÁREA DA COBERTURA: 326.00 M²

PROJETO: CARTÓRIO ÁGUA BRANCA - PI		
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA		PRANCHA: ARC 02
DESENHO: Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa		
ESCALA: INDICADA	DATA: Novembro / 2023	



CORTE AA
ESCALA 1/75



CORTE BB
ESCALA 1/75



BARROSO ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 27.730.370/0001-30
E-mail: ellaynebarrosoengenharia@gmail.com

ASSINATURAS:

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI - ÁGUA BRANCA - PI

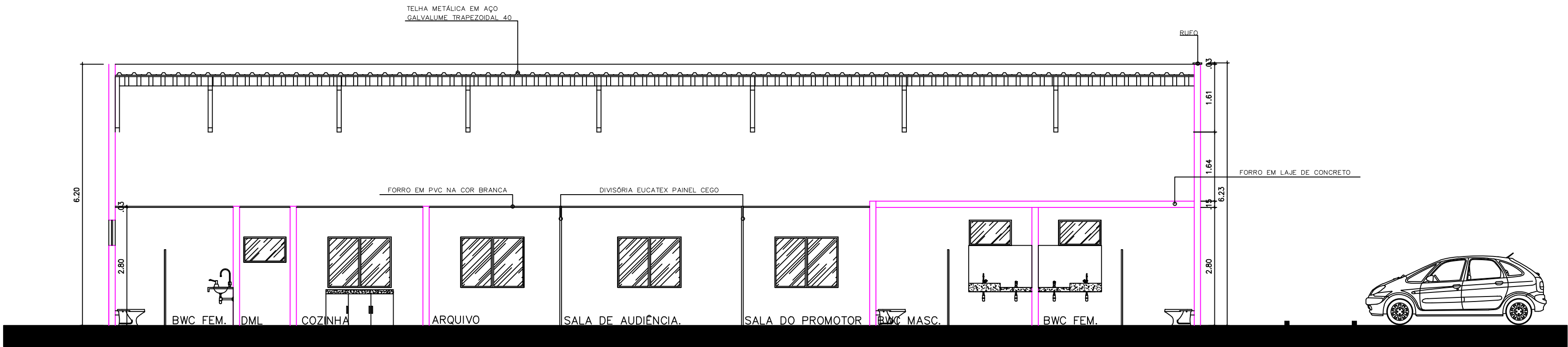
BARROSO ENGENHARIA LTDA CNPJ nº 27.730.370/0001-30
Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa Engenheira Civil / Coordenadora de Projetos CREA nº 191597626-0

QUADRO DE ÁREAS:
ÁREA DO TERRENO: 1100.00 M²
ÁREA CONSTRUIDA: 278.81 M²
ÁREA DA COBERTURA: 326.00 M²

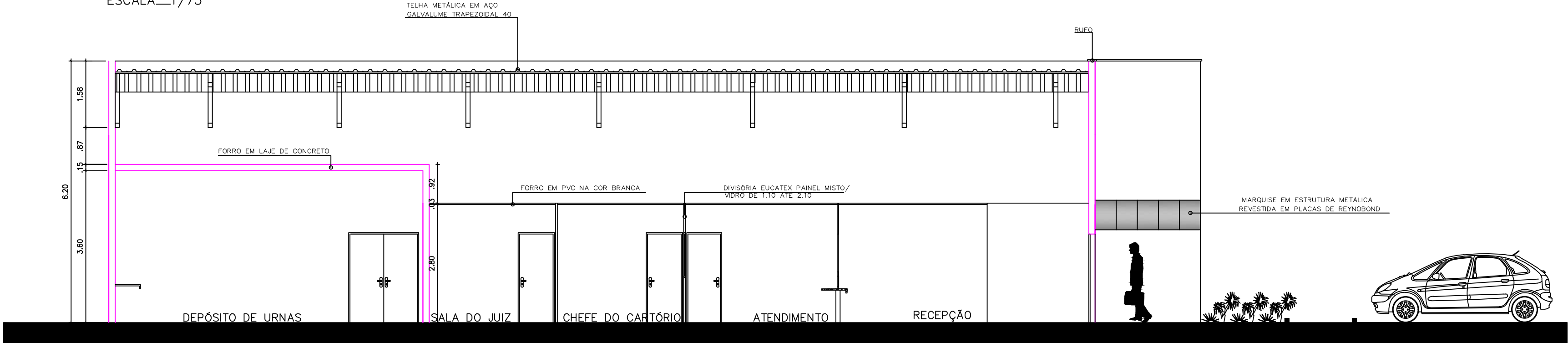
PROJETO: CARTÓRIO ÁGUA BRANCA - PI

CONTEÚDO: CORTES AA E BB
DESENHO: Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa
ESCALA: INDICADA

PRANCHA:
ARC 03
DATA: Novembro / 2023



CORTE CC
ESCALA_1/75



CORTE DD
ESCALA_1/75

ASSINATURAS:

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI - ÁGUA BRANCA - PI

BARROSO ENGENHARIA LTDA CNPJ nº 27.730.370/0001-30
Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa Engenheira Civil / Coordenadora de Projetos CREA nº 191597626-0

QUADRO DE ÁREAS:

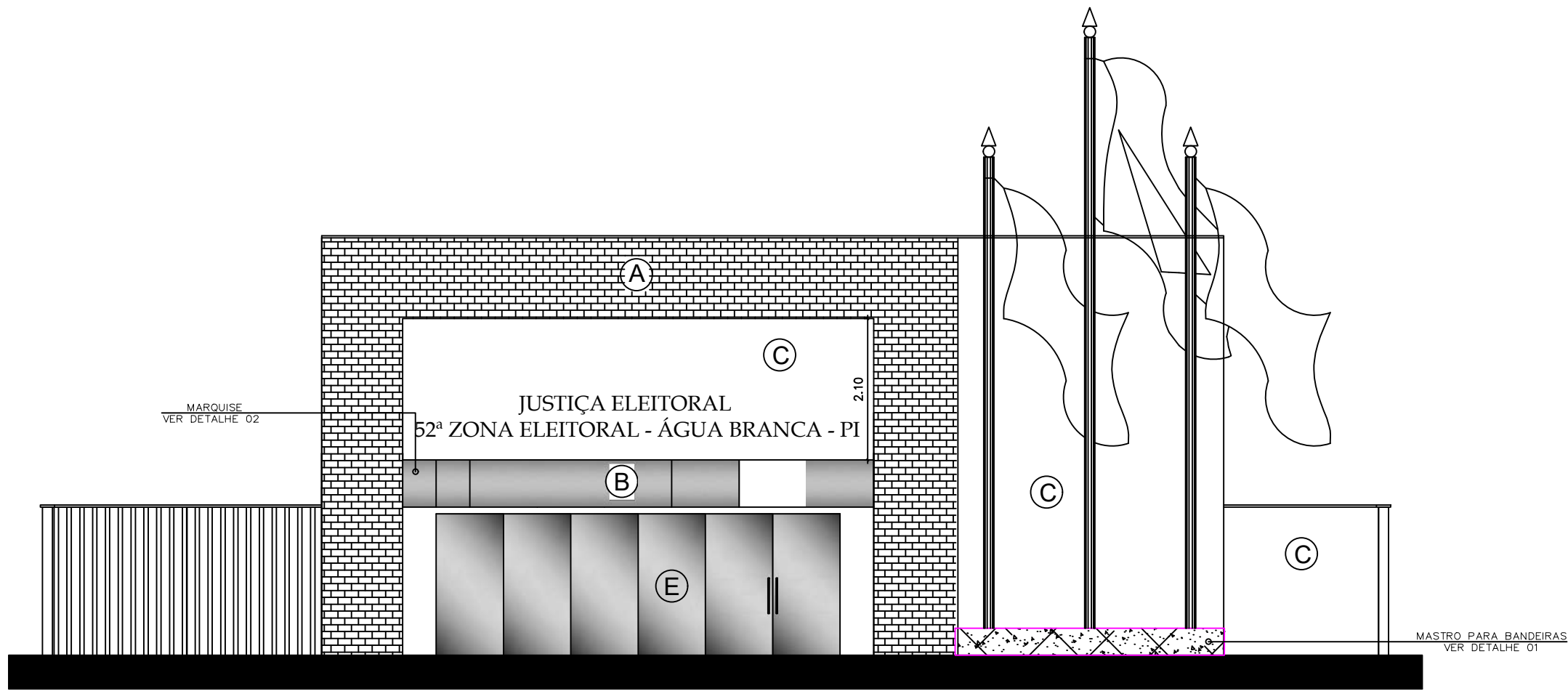
ÁREA DO TERRENO:1100.00 M²

ÁREA CONSTRUIDA:278.81 M²

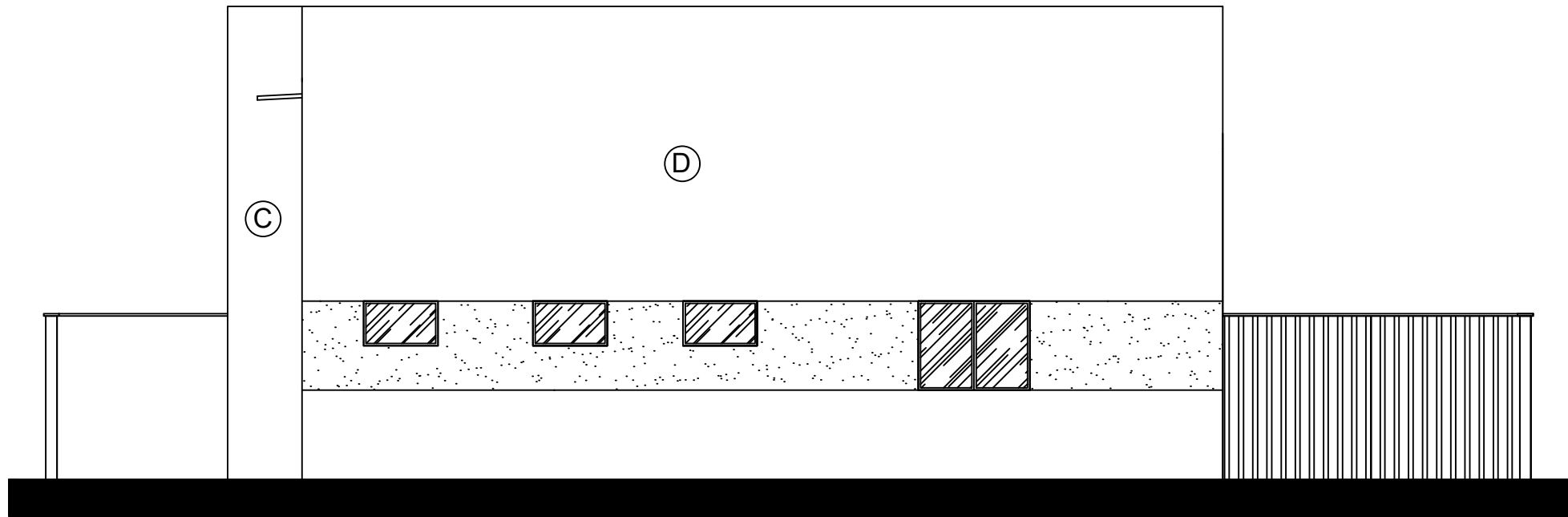
ÁREA DA COBERTURA:326.00 M²

PROJETO: CARTÓRIO ÁGUA BRANCA - PI

CONTEÚDO: CORTES CC E DD	PRANCHA: ARC 04
DESENHO: Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa	
ESCALA: INDICADA	
DATA: Novembro / 2023	

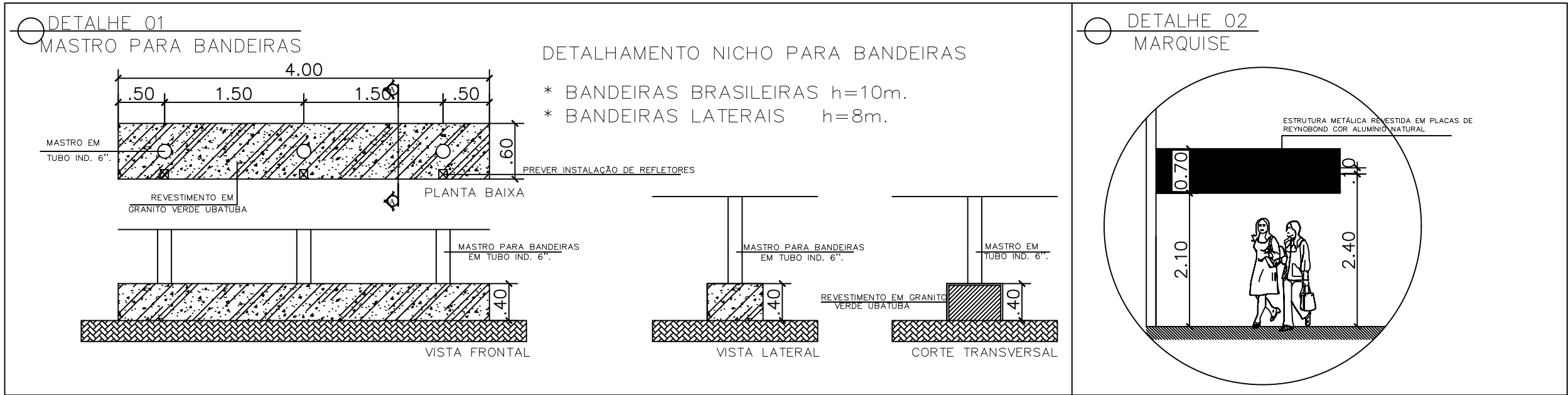


FACHADA 01
ESCALA 1/75



FACHADA 03
ESCALA 1/75

LEGENDA	
(A)	REVESTIMENTO EM PEDRA CARIRI 5x15 CM
(B)	ESTRUTURA METÁLICA REVESTIDA EM CHAPA DE AÇO COM PINTURA ESMALTE SINTÉTICO CINZA PRATA
(C)	PINTURA ACRÍLICA TEXTURIZADA COR CÓDIGO 3-9-5 DA VERBRÁS OU SIMILAR
(D)	PINTURA ACRÍLICA TEXTURIZADA COR BRANCO NEVE DA VERBRÁS OU SIMILAR
(E)	VIDRO TEMPERADO 10mm FUMÊ
(F)	TELHA MBP EM AÇO GALVALUME TRAPEZOIDAL 40-SUPER ACABAMENTO NATURAL



BARROSO ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 27.730.370/0001-30
E-mail: ellaynebarrosoengenharia@gmail.com

ASSINATURAS:

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI - ÁGUA BRANCA - PI

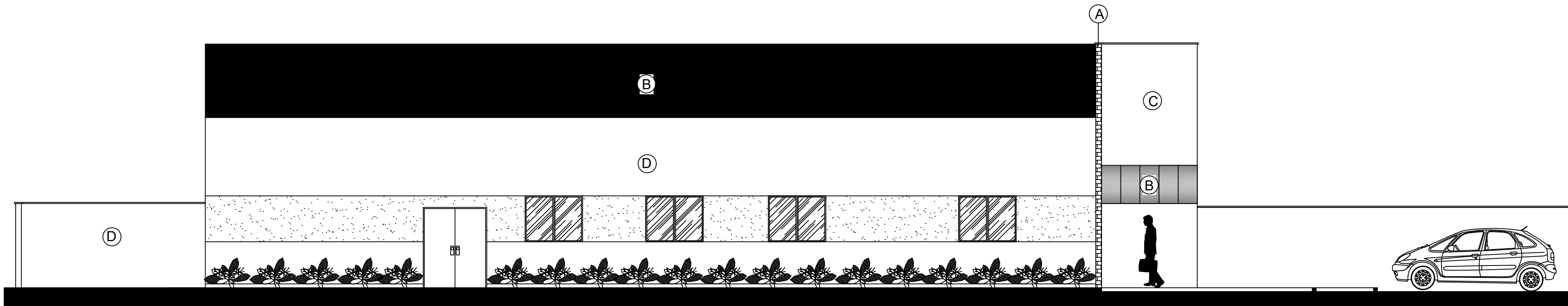
BARROSO ENGENHARIA LTDA CNPJ nº 27.730.370/0001-30
Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa Engenheira Civil / Coordenadora de Projetos CREA nº 191597626-0

QUADRO DE ÁREAS:

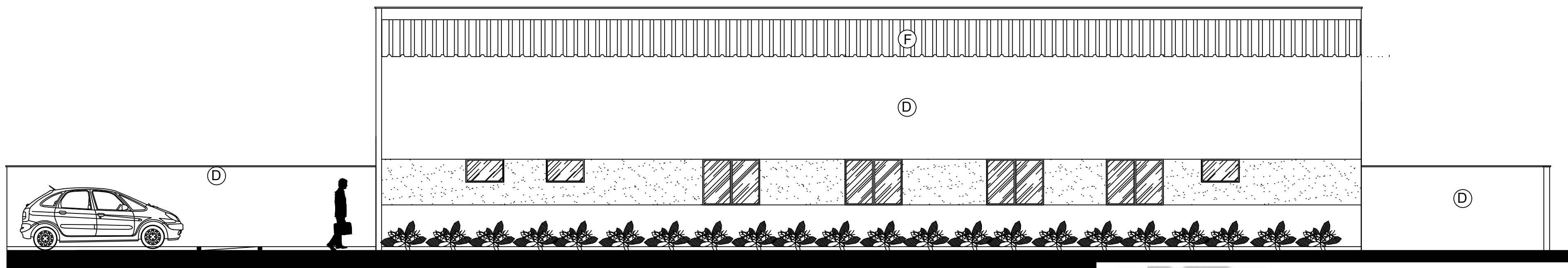
ÁREA DO TERRENO: 1100.00 M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 278.81 M²
ÁREA DA COBERTURA: 326.00 M²

PROJETO: CARTÓRIO ÁGUA BRANCA - PI

CONTEÚDO: FACHADAS 01 E 03	PRANCHA:
DESENHO: Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa	ARC 05
ESCALA: INDICADA	DATA: Novembro / 2023



FACHADA 02
ESCALA__1/75



FACHADA 04
ESCALA__1/75



BARROSO ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 27.730.370/0001-30
E-mail: ellaynebarrosoengenharia@gmail.com

ASSINATURAS:

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI - ÁGUA BRANCA - PI

BARROSO ENGENHARIA LTDA CNPJ nº 27.730.370/0001-30
Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa Engenheira Civil / Coordenadora de Projetos CREA nº 191597626-0

QUADRO DE ÁREAS:

ÁREA DO TERRENO: 1100,00 M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 278,81 M²
ÁREA DA COBERTURA: 326,00 M²

PROJETO: CARTÓRIO ÁGUA BRANCA - PI

CONTEÚDO: FACHADAS 02 E 04

DESENHO: Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa

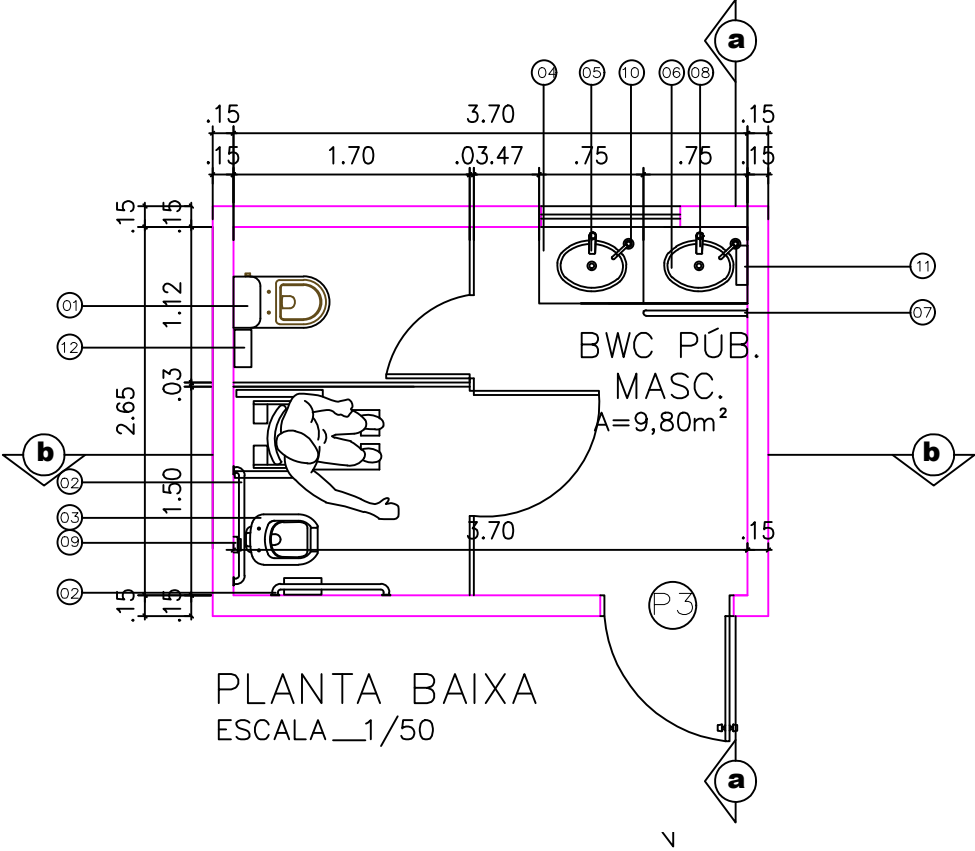
ESCALA: INDICADA

DATA: Novembro / 2023

PRANCHA:

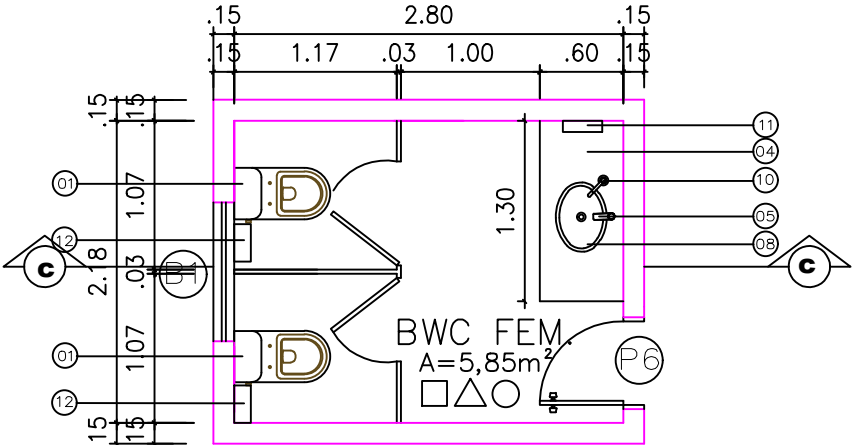
ARC 06

DETALHAMENTO SANITÁRIOS
PÚBLICOS

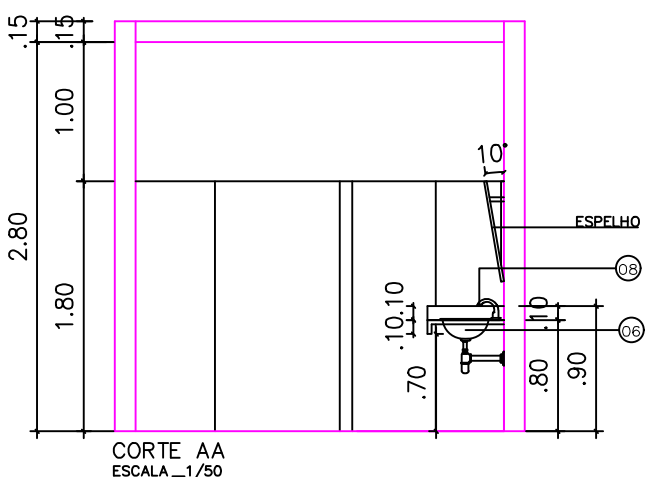


PLANTA BAIXA
ESCALA 1/50

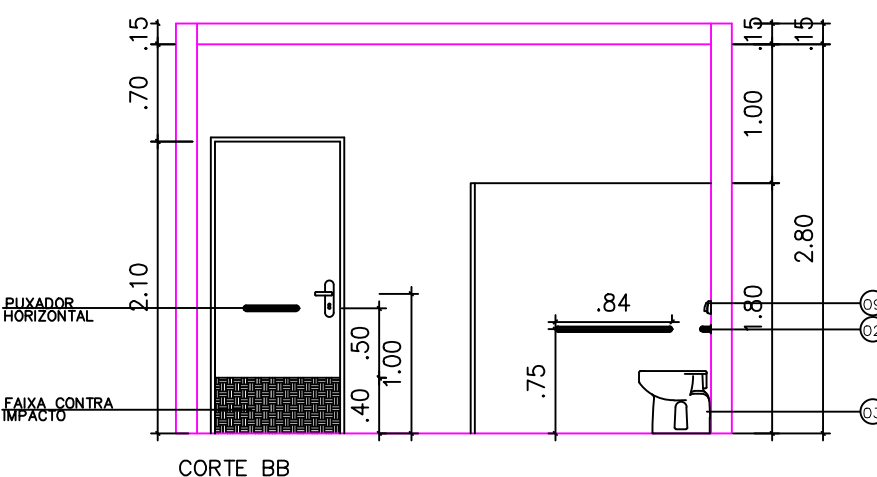
DETALHAMENTO SANITÁRIOS
SERVIDORES



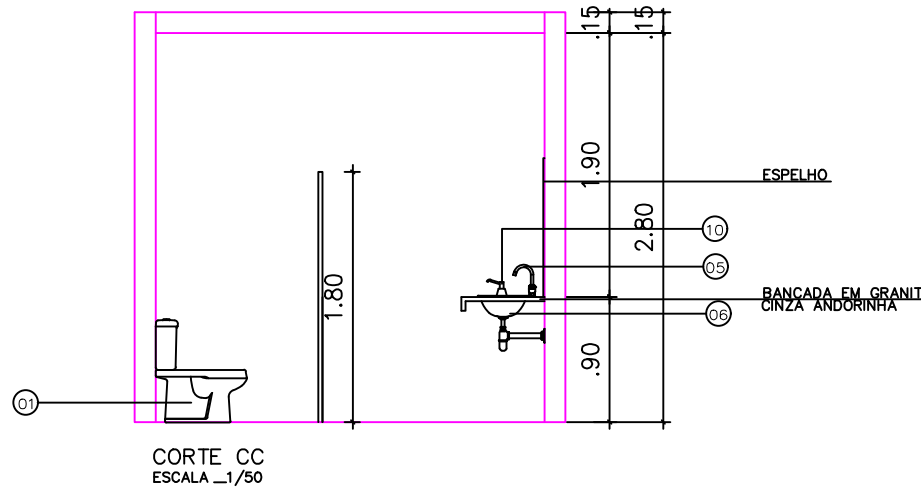
PLANTA BAIXA
ESCALA 1/50



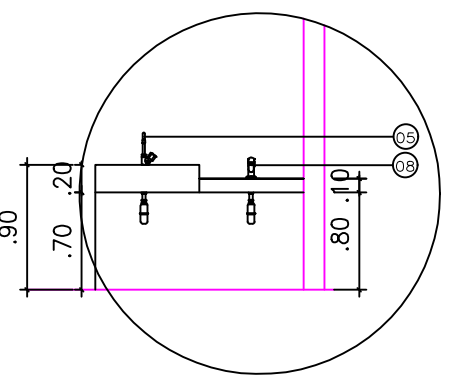
CORTE AA
ESCALA 1/50



CORTE BB
ESCALA 1/50



CORTE CC
ESCALA 1/50



VISTA FRONTAL BANCADA WC PÚBLICO
ESCALA 1/50

PRODUTOS DECA	
01	VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA – LOUÇA BRANCA
02	BARRA DE APOIO 2310 – 80cm
03	BACIA CONVENCIONAL P/ LINHA CONFORTO P51 VOGUE PLUS
04	BANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA
05	TORNEIRA DE MESA BICA ALTA TARGA 1195 C40 CR
06	CUBA PARA EMBUTIR OVAL GRANDE L37
07	BARRA ARTICULADA 2320.E.BR – 80cm
08	1180 C TORNEIRA DECALUX COM SENSOR
09	HIDRA MAX PÚBLICA 2551 CPB
* UTILIZAR ACESSÓRIOS COMPLEMENTARES DA LINHA TARGA	
10	SABONETEIRA DE PLÁSTICO P/ SABONETE LÍQUIDO REF: SABONETEIRA COM RESERVATÓRIO TRILHA
11	TOALHEIRO PARA FOLHAS AVULSAS EM INOX
12	PORTA-PAPÉIS HIGIÊNICOS COM ROLINHOS EM INOX
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
* TETOS: FORRO EM PVC NA COR BRANCA	
* PISO: PISO EM GRANILITE INDUSTRIAL DE ALTA RESISTÊNCIA MÓDULO 1x1m	
* PAREDES: CERÂMICA ELIANE 20X20cm PASTILHA WHITE PEI 4 (OU SIMILAR)	
OBS:BANCADAS E DIVISÓRIAS EM GRANITO POLIDO CINZA ANDORINHA	



BARROSO ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 27.730.370/0001-30
E-mail: ellaynebarrosoengenharia@gmail.com

ASSINATURAS:

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI - ÁGUA BRANCA - PI

QUADRO DE ÁREAS:
ÁREA DO TERRENO:1100.00 M²
ÁREA CONSTRUÍDA:278.81 M²
ÁREA DA COBERTURA:326.00 M²

PROJETO: CARTÓRIO ÁGUA BRANCA - PI

CONTEÚDO: DETALHAMENTO BANHEIROS

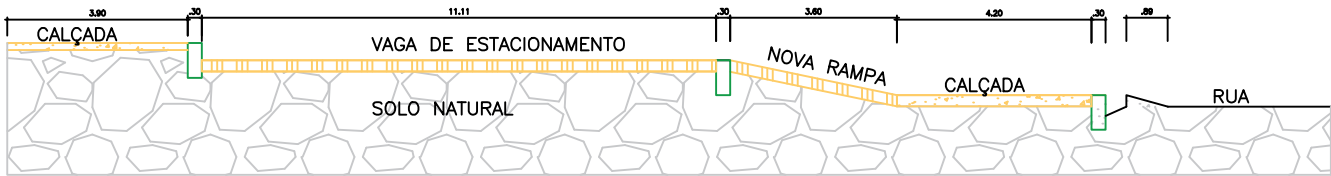
DESENHO: Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa

ESCALA: INDICADA

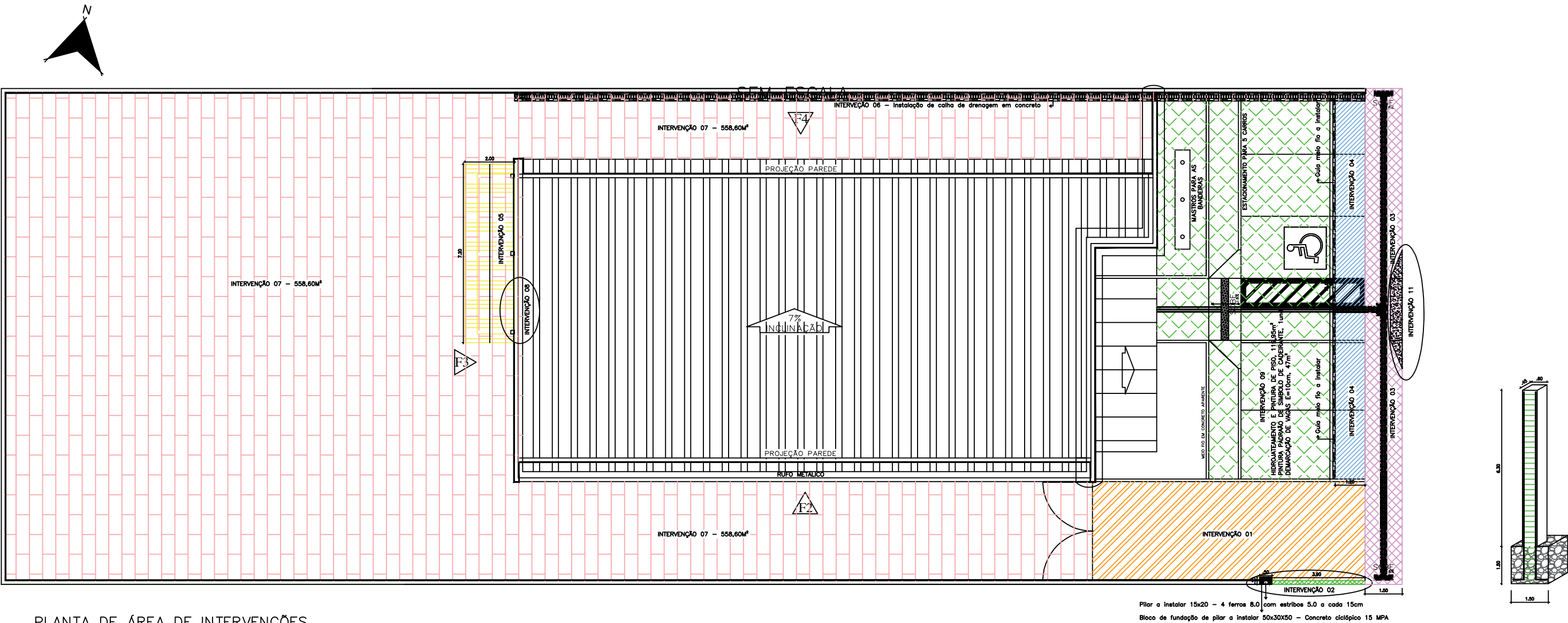
DATA: Novembro / 2023

PRANCHA:

ARC 07



DETALHE PERFIL PAVIMENTO ENTRADA PRINCIPAL



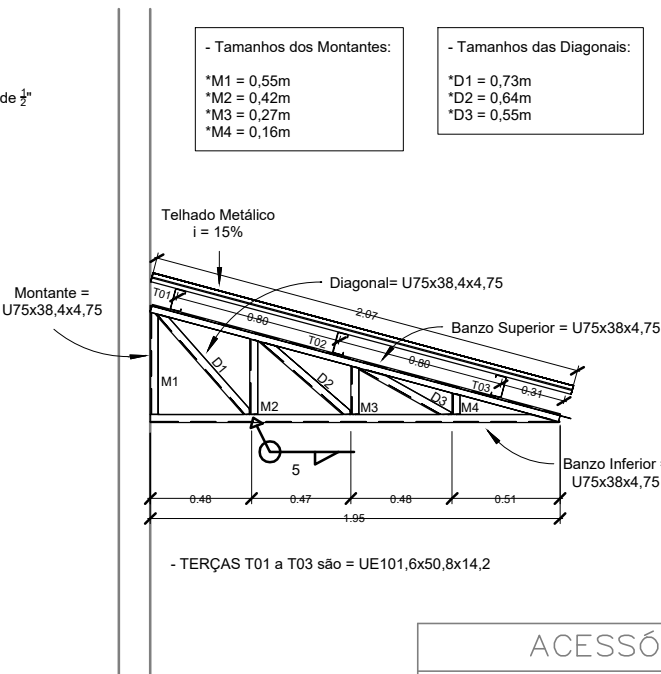
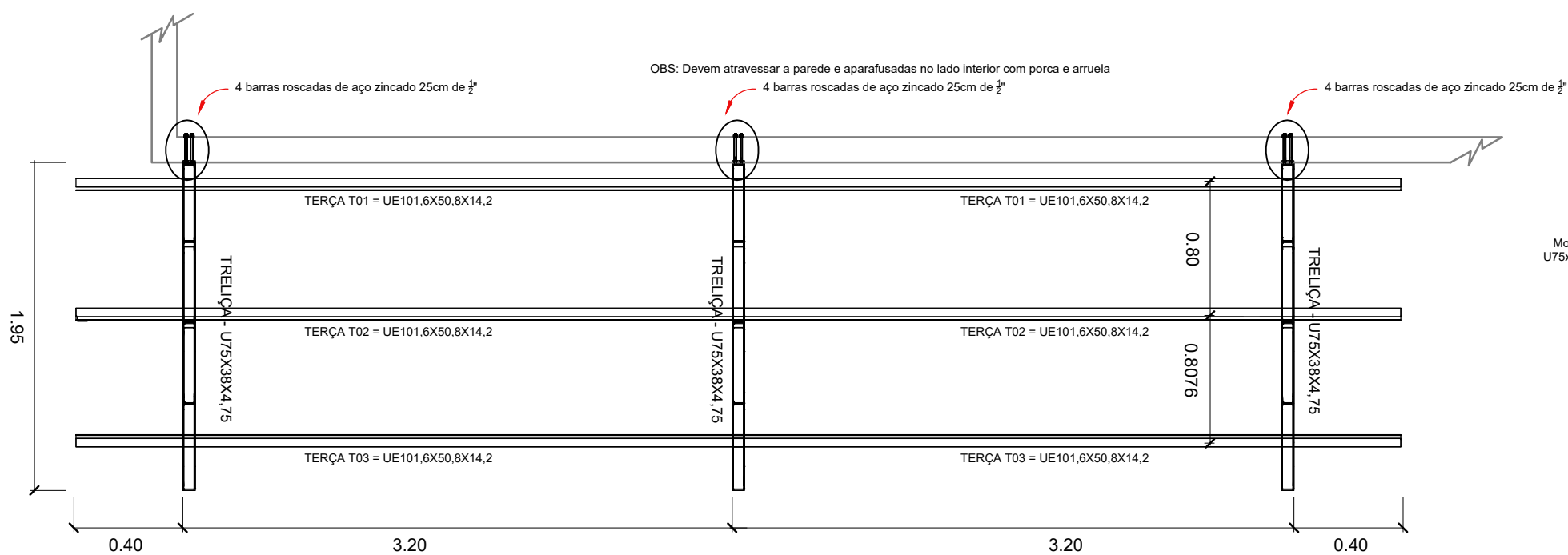
PLANTA DE ÁREA DE INTERVENÇÕES
ESCALA 1/150

NOTAS:

- REALIZAR APLICAÇÃO DE TEXTURA ACRÍLICA NAS PAREDES EXTERNAS DO IMÓVEL NA COR EXISTENTE;
- INTERVENÇÃO 01 – ELEVAR COTA DE PISO, SUBSTITUINDO PISO INTERTRAVADO EXISTENTE, POR PISO EM CONCRETO NÃO ARMADO H=8CM, CONCRETADO EM MODO TABULEIRO;
- INTERVENÇÃO 02 – DEMOLIR MURO AO LADO DA DELEGACIA PARA MELHORAR VISÃO;
- INTERVENÇÃO 03 – REBAIXAR CALÇADA ATÉ A ALTURA DO GUIA MEIO FIO EXISTENTE E REFAZER PISO PODOTÁTIL;
- INTERVENÇÃO 04 – REMOVER PISO INTERTRAVADO E REINSTALA-LO, FORMANDO UMA RAMP ATE ENCOSTAR NA NOVA CALÇADA, INSTALAR GUIA MEIO FIO PARA CONTER PISO EXISTENTE;
- INTERVENÇÃO 05 – CONSTRUÇÃO DA NOVA COBERTURA EM ESTRUTURA DE AÇO TRELIÇADA E TELHA GALVALUME;
OBS. REFAZER PAVIMENTO NA AREA DE PROJEÇÃO DA COBERTURA METÁLICA. CONCRETO NÃO ARMADO ESPESSURA DE 6cm;
- INTERVENÇÃO 06 – CONSTRUÇÃO DE CANALETA DE DRENAGEM EM CONCRETO ARMADO COM TAMP A GRELHA MODULAR DE AÇO CARBONO DE 1,00X0,20m.
OBS. INSTALAR DRENOS NAS CONDENSADORAS E INTERLIGA-LOS COM A NOVA CALHA DE DRENAGEM;
- INTERVENÇÃO 07 – CAPINA DA VEGETAÇÃO, JATEAMENTO DO PISO COM JATO DE ALTA PRESSÃO PARA REMOÇÃO DOS MUSGOS. O PISO INTERTRAVADO SERÁ REMOVIDO E INSTALADO NOVAMENTE;
NOS LOCAIS QUE ESTIVEM AFUNDANDO EM UM TOTAL DE 15%;
- INTERVENÇÃO 08 – REMOÇÃO DE JANELA DE MAXIM – AR, 1,00X0,60m, LOCALIZADA NA CIRCULAÇÃO, PARA INSTALAÇÃO DE UMA NOVA PORTA DE ABRIR 90X210cm, EM ALUMÍNIO E VIDRO;
OBS. INSTALAR NA PARTE DE FORA DA NOVA PORTA GRADE METÁLICA DE PROTEÇÃO;
- INTERVENÇÃO 09 – REALIZAR HIDROJATEAMENTO COM JATO DE ALTA PRESSÃO, EM SEGUIDA PINTAR TODO O PAVIMENTO INTERTRAVADO DA ENTRADA, COM TINTA ACRÍLICA PARA PISO NA COR CONCRETO;
OBS. DEPOIS DA PINTURA DO PAVIMENTO NA COR CONCRETO, REFAZER DEMARCAÇÃO DAS VAGAS DE GAREM E SÍMBOLOS DE ACESSIBILIDADE;
- INTERVENÇÃO 10 – INSTALAR CHAPIM EM CONCRETO PREMOLDADO, EM TODO O PERÍMETRO DO MURO DE DIVISA, NO TOTAL DE 127,00 METROS LINEARES;
- INTERVENÇÃO 11 – CONSTRUÇÃO DE RAMP PADRÃO DE ACESSIBILIDADE;
- INTERVENÇÃO 12 – REBOCO DA FACHADA PRINCIPAL COM FISSURAS, SERÁ DEMOLIDO E REFEITO UTILIZANDO TELA TIPO GALINHEIRO;

		BARROSO ENGENHARIA LTDA CNPJ: 27.730.370/0001-30 E-mail: ellaynebarrosoengenharia@gmail.com	
ASSINATURAS:			
<div>_____ TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI - ÁGUA BRANCA - PI</div> <div>_____ BARROSO ENGENHARIA LTDA CNPJ nº 27.730.370/0001-30 Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa Engenheira Civil / Coordenadora de Projetos CREA nº 191597626-0</div>			
QUADRO DE ÁREAS: ÁREA DO TERRENO:1100.00 M² ÁREA CONSTRUÍDA:278.81 M² ÁREA DA COBERTURA:326.00 M²			
PROJETO: CARTÓRIO ÁGUA BRANCA - PI			
CONTEÚDO: ÁREAS DE INTERVENÇÕES ESTERNAS E DETALHES			PRANCHA: ARC 08
DESENHO: Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa			
ESCALA: INDICADA		DATA: Novembro / 2023	

DET 1 - Cobertura da Lavanderia - Planta Baixa e Corte Ddetalhes Genericos - Sem Escala

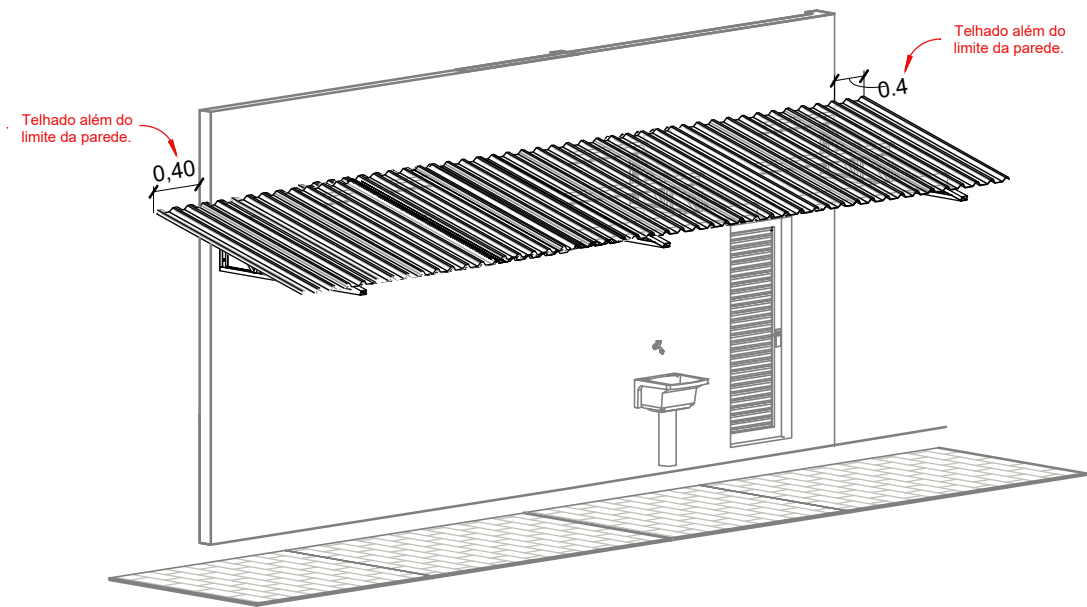
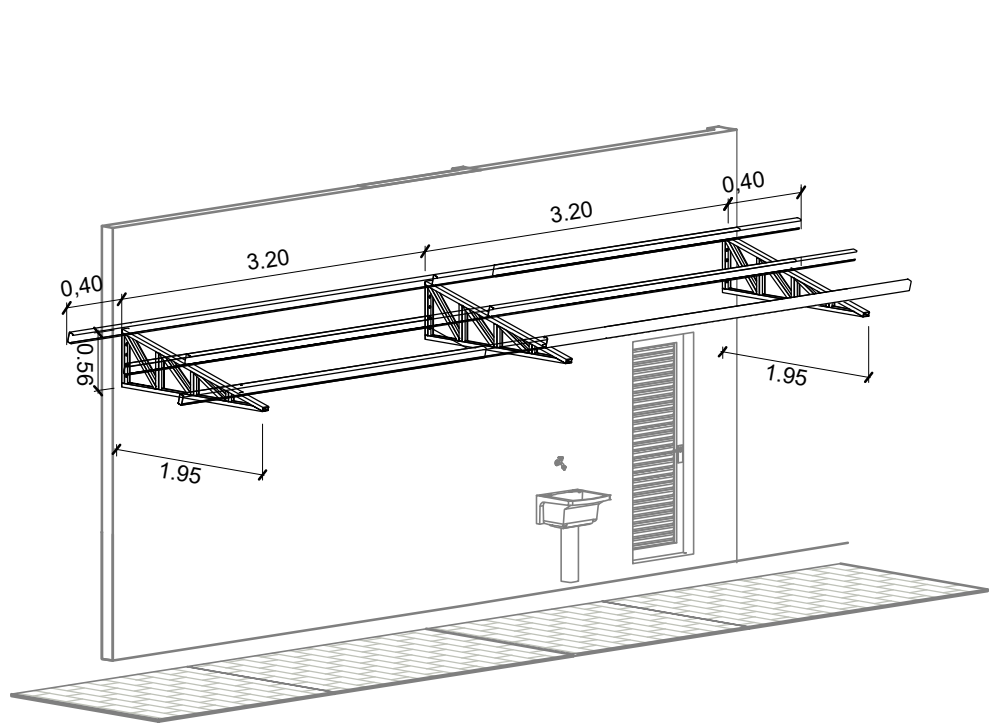
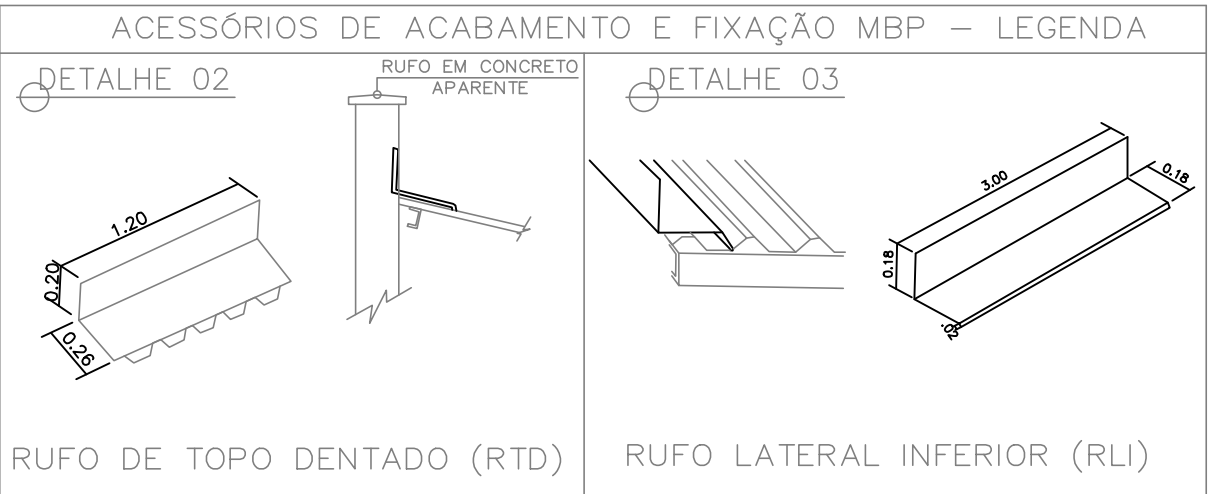


NOTAS:

- Todas as distâncias do projeto estão em **METROS**;
- Eletrodos E70XX para os elementos. Observar compatibilidade do Eletrodo com o Material a Soldar;
- As soldas deverão ser feitas em todo o contorno de contato e a altura do filete igual ao da chapa mais fina;
- As treliças deverão ser pintadas com a primeira e a segunda demão com fundo epóxi Martic com 100 micras, e a terceira demão com tinta de acabamento poliuretano alifático 40 micras;
- Deverão ser seguidas as orientações de execução das normas técnicas vigentes quando o projeto for ser executado;
- Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, do material ou do equipamento a ser utilizado, deverá ser seguida a orientações da FISCALIZAÇÃO.

NORMAS:

- NBR - 8800(2008) - Projeto e Execução de Estruturas de Aço de Edifícios;
- NBR - 14.762(2001) - Dimensionamento de Estruturas de Aço Constituídas por Perfis Formados a Frio;
- NBR - 6123(2001) - Forças Devidas ao Vento em Edificações;
- NBR - 8681(2001) - Ações e Segurança nas Estruturas.



DETALHE 04

DETALHE 05

PERFIL U SIMPLES 75x38,4x4,75 / AÇO ASMT A325 = 152,10Kg
PERFIL U ENRIJECIDO 101,6X50,8X14,2 / AÇO ASMT A325 = 121,60Kg
TELHA TRAPEZOIDAL GALVALUME = 14,00m²
BARRA ROSCADA DE AÇO ZINCADO 1/2" = 3,00m
CONJUNTO DE PORCA MAIS ARRUELA 1/2" P/ BARRA ROSCADA = 24,00und



BARROSO ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 27.730.370/0001-30
E-mail: ellaynebarrosoengenharia@gmail.com

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI - ÁGUA BRANCA - PI

BARROSO ENGENHARIA LTDA CNPJ nº 27.730.370/0001-30
Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa Engenheira Civil / Coordenadora de Projetos CREA nº 191597626-0

QUADRO DE ÁREAS:

ÁREA DO TERRENO: 1100,00 M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 278,81 M²
ÁREA DA COBERTURA: 326,00 M²

PROJETO: CARTÓRIO ÁGUA BRANCA - PI

CONTEÚDO: COBERTURA METALICA DA LAVANDERIA

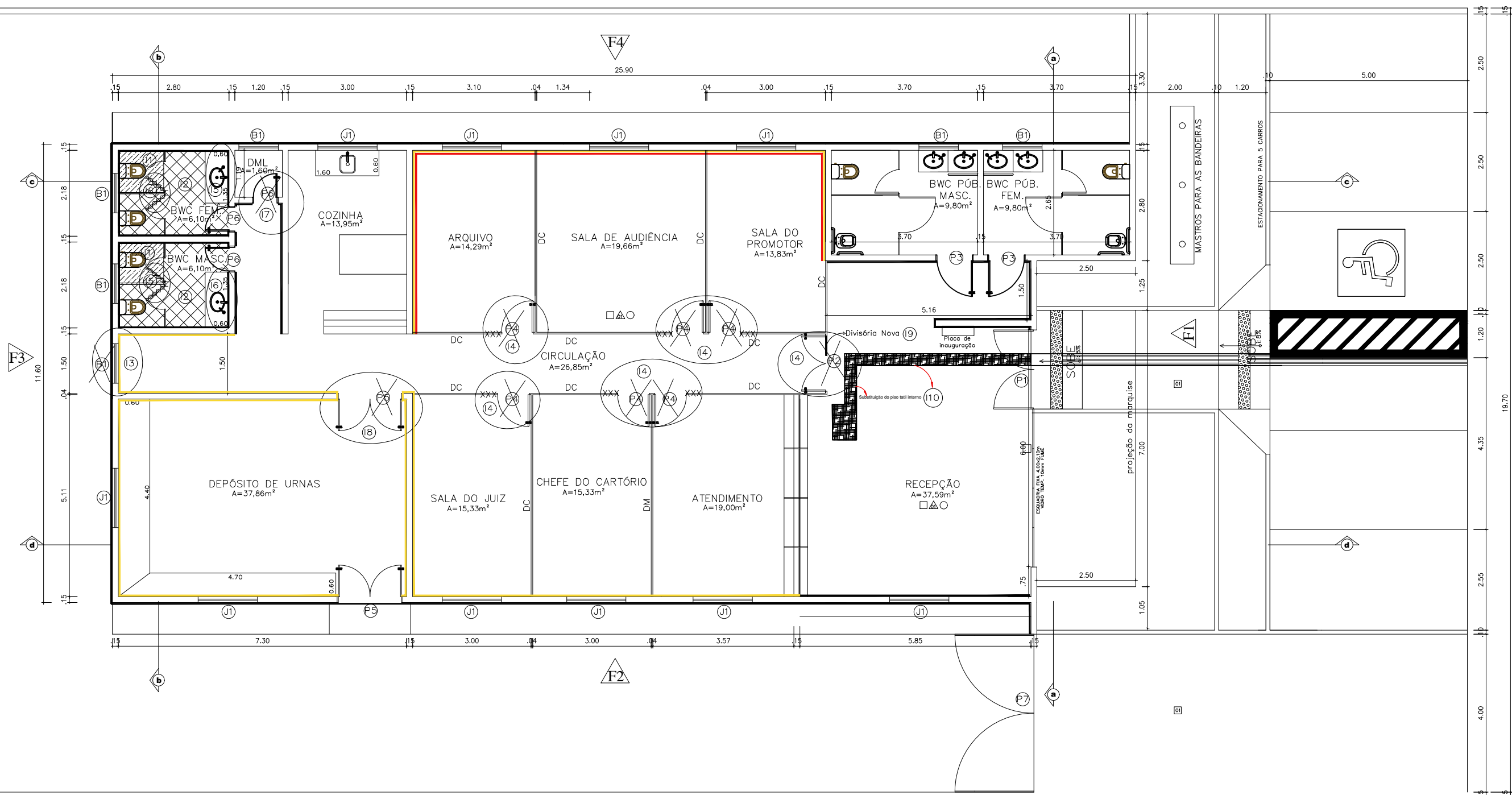
DESENHO: Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa

ESCALA: INDICADA

DATA: Novembro / 2023

PRANCHA:

ARC 09



PLANTA BAIXA
ESCALA _____ 1/100

- APLICAR REVESTIMENTO CERÂMICO NAS PAREDES INTERNAS DEMARCADAS
— APLICAR APLICAR PINTURA ACRÍLICA PREMIUM NAS PAREDES INTERNAS DEMARCADAS — BRANCO GELO
— CORREÇÃO DE UMIDADE EM PAREDES COM CHAPISCO ADITIVADO DE EMULSÃO POLIMÉRICA APLICADO COM ROLO DE TEXTURA

- ① INTERVENÇÃO 01 – REBAIXAR PISO DO BOX 3cm E CONVERTE-LO PARA BOX DE BANHO;
② INTERVENÇÃO 02 – SUBSTITUIR REVESTIMENTO CERÂMICO DE PISO E PAREDE;
③ INTERVENÇÃO 03 – REMOÇÃO DE JANELA DE MAXIM – AR, 1,00X0,60m, LOCALIZADA NA CIRCULAÇÃO, PARA INSTALAÇÃO DE UMA NOVA PORTA DE ABRIR 90X210cm, EM ALUMÍNIO E VIDRO;
OBS. INSTALAR NA PARTE DE FORA DA NOVA PORTA GRADE METÁLICA DE PROTEÇÃO;
④ INTERVENÇÃO 04 – SUBSTITUIR PORTAS 80X210 DAS DIVISÓRIAS, POR PORTAS DE 90X210, TIPO COLMEIA ACABAMENTO LISO EM HDF BRANCO;
⑤ INTERVENÇÃO 05 – INSTALAR ESPELHO CRISTAL 110X70cm E RODAPIA H=10cm, EM MÁRMORE NO PADRÃO EXISTENTE, NOS LAVATÓRIOS DOS BANHEIROS PARA SERVIDORES;
⑥ INTERVENÇÃO 06 – SUBSTITUIR PORTAS 60X210 EM MADEIRA, POR PORTAS DE 60X210, FABRICADAS EM LABRIL DE ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO COM TRANCA LIVER E OCUPADO;
⑦ INTERVENÇÃO 07 – SUBSTITUIR PORTAS 60X210 EM MADEIRA, POR PORTAS DE 60X210, FABRICADAS EM LABRIL DE ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO COM CONJUNTO DE FECHADURA CILINDRICA EXTERNA;
⑧ INTERVENÇÃO 08 – SUBSTITUIR PORTAS 160X210 EM MADEIRA, POR PORTAS DE 60X210, FABRICADAS EM LABRIL DE ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO COM CONJUNTO DE FECHADURA BICO DE PAPAGAIO E FERROLHO INFERIOR E SUPERIOR;
⑨ INTERVENÇÃO 09 – INSTALAR BANDEIROLA PARA PORTA EM DIVISÓRIA NAVAL CEGA;
⑩ INTERVENÇÃO 10 – SUBSTITUIR PISO TÁTIL INTERNO;

QUADRO DE ESQUADRIAS – PORTAS				
ESQ.	DIMENSÕES	MATERIAL	TIPO DE ESQUADRIA	AMBIENTES
(P1)	2.00x2.10	VIDRO TEMPERADO 10mm verde roybon	ABRIR: (2 FOLHAS)	ACESSO PRINCIPAL
(P2)	1.40x2.10	DIVISÓRIA EUCATEX	ABRIR: (2 FOLHAS)	CIRCULAÇÃO
(P3)	90x2.10	MADEIRA	ABRIR	WC PNE FEM. E MASC.
(P4)	80x2.10	DIVISÓRIA EUCATEX	ABRIR	ATENDIMENTO, SALA DO CHEFE DO CARTÓRIO, SALA DO JUIZ SALA DE AUDIÊNCIA, SALA DO PROMOTOR E ARQUIVO
(P5)	1.60x2.10	MADEIRA	ABRIR (2 FOLHAS)	DEPÓSITO DE URNAS
(P6)	60x2.10	MADEIRA	ABRIR	WC FUNC. FEM. E MASC. E DML
(P7)	4.00x2.50	METALON	ABRIR (2 FOLHAS)	ACESSO CAMINHÕES

QUADRO DE ESQUADRIAS – JANELAS				
ESQ.	DIMENSÕES	MATERIAL	TIPO DE ESQUADRIA	AMBIENTES
(J1)	1.50X1.20/1.20	JANELAS SASAZAKI LINHA APD. JMGD C00-22.11.112-4	CORRER	ATENDIMENTO, RECEPÇÃO, SALA DO CHEFE DO CARTÓRIO, JUIZ AUDIÊNCIA, PROMOTOR, DEPÓSITO DE URNAS, COZINHA, ARQUIVO
(J2)	1.00x.60/1.80	JANELAS SASAZAKI LINHA APD. JCSSG C00.24.15.345-2	MAXIM-AR	BANHEIROS, DML E CIRCULAÇÃO

*PISO:
□ CERÂMICA ELIANE 41 x41 cm PORTO ALPE PEI 5
□ BLOCOS PRE MOLDADOS DE CONCRETO UINSTEIN COM 8cm DE ESPESSURA

*PAREDES:
△ CERÂMICA ELIANE 20x20cm PASTILHA WHITE PEI 4 (OU SIMILAR)
△ PINTURA ACRÍLICA BRANCO NEVE.

*TETO:
○ FORRO DE PVC NA COR BRANCA.
○ FORRO DE LAJE DE CONCRETO.

LEGENDA 01

□ SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA
□ SINALIZAÇÃO TÁTIL DIRECIONAL

LEGENDA 02

DC – DIVISÓRIA EUCATEX (PAINEL CEGO ATÉ O TETO)
DM – DIVISÓRIA EUCATEX (PAINEL MISTO CEGO /
/ VIDRO DE 1.10 ATÉ 2.10)

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 1100,00 M²
ÁREA DA CONSTRUÇÃO: 278,81 M²
ÁREA DA COBERTURA: 326,00 M²
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: 0,25
TAXA DE OCUPAÇÃO: 25 %



BARROSO ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 27.730.370/0001-30
E-mail: ellaynebarrosoengenharia@gmail.com

ASSINATURAS:

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUI - ÁGUA BRANCA - PI

BARROSO ENGENHARIA LTDA CNPJ nº 27.730.370/0001-30
Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa Engenheira Civil / Coordenadora de Projetos CREA nº 191597626-0

QUADRO DE ÁREAS:

ÁREA DO TERRENO: 1100.00 M²
ÁREA CONSTRUIDA: 278.81 M²
ÁREA DA COBERTURA: 326.00 M²

PROJETO: CARTÓRIO ÁGUA BRANCA - PI

CONTEÚDO: AREAS DE INTERVENÇÕES INTERNAS

DESENHO: Ellayne Cristine Barroso de Araújo Costa

ESCALA: INDICADA

DATA: Novembro / 2023

PRANCHA:

ARC 10